

ANAIS

49^a SEMAC

Semana Acadêmica de Odontologia da UFRGS

Porto Alegre, 02 a 06 de Outubro de 2017 Faculdade de
Odontologia da UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2492. Porto Alegre – RS

49ª SEMANA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRRGS

“Pensando o Futuro: conhecimentos, habilidades e atitudes para fazer a diferença.”

Prof. Coordenador:

Tiago Fiorini

Prof. Vice-coordenador:

Thaís Thomé Feldens

Acad. Coordenadores:

Eduardo Liberato da Silva

Marcelo Lehnen Rodrigues de Oliveira

Científica:

Gabriel Barcelos Só

Carolina Pedrotti Pinzon

Daniel Feijolo Marconi

Raquel Kaufmann Carniel

Tiago Luis Herpich

Willian Konflanz

Laysla Pedelhes

Secretaria:

Kiara Fabro

Aline Maciel da Silva

Fernanda Carlesso

Francine Lauermann

Gabriela Marchesan Savy

Gabriel Pegoraro Machado Henrique

Gabriel Ferreira Natália Ohlweiler

Vanessa Thaís Cassel

Praça de Prevenção:

Marla Ferri
Ana Laura Schauenberg Machado
Bárbara Stefanello
Bruna Sobrinho de Carvalho
Gabriela Chieza
Júlia Moriggi
Karen Dias
Vanessa Mallmann Weschenfelder

Acadêmicos Colaboradores/Trabalhos:

Kymerlly de Souza Pigossi
Bruna PiresPorto
Juliane Gonçalves Fonseca
Laysla Pedelhes

Social:

Tiago Gomes de Oliveira
Amanda Prates
Andreza Cecato Dal Lago
Eduardo Manfredi
Giovanna Mendes
Leonardo Bundrich
Raquel Schons
Thais Marchand
Vicente Galliccio Vanin
Vinicius Souza Eilers

Divulgação:

Walkiria Schereschewsky Távora Ana
PaulaPiva
Gabriela Carvalho Massa
Guilherme Scopel Rodrigues Naiara
Roggia
Pedro Melechi

Raphael Fernandes
Rodrigo Ariza

Infra-estrutura:

Gabriel Baratz de Castro
Fernando Gonçalves Martins
Gabriel Langer Lantmann
Marcos Vinícius Rauber
Mateus Henrique Fabiane
Nathan dos Santos
Nicollas Brendown Codignolle de Souza
Matheus Grunevald
Thomas Galves Cavalheiro
Thiago Cassoti

PÔSTER

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES PSICOSOCIAIS MATERNOS E CÁRIE EM CRIANÇAS DE UM ANO EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PORTO ALEGRE-RS

Brasil C*, Colvara BC, Faustino-Silva DD, Meyer E, Hugo FN, Hilgert JB

A Cárie Precoce da Infância é uma doença que acomete crianças nos primeiros anos de vida, sendo a etiologia multifatorial e complexa. Um dos seus fatores ainda pouco estudados é a condição psicossocial dos cuidadores de crianças totalmente dependentes, em especial as mães. Alguns estudos recentes sugerem que existe associação entre depressão materna e cárie em crianças de primeira infância, sendo a idade das crianças entre 18 e 36 meses. Nosso estudo procurou identificar associação entre fatores psicossociais maternos e cárie em crianças de um ano (12 a 15 meses). Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte (Cárie Zero) desenvolvido no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição. A amostra foi composta por 271 mães e seus filhos de 12-15 meses, e foram analisados os seguintes dados da mãe: raça, idade, sintomas depressivos (BDI) e de ansiedade (BAI), renda, se tem ou teve o benefício do Bolsa Família, estado conjugal, número de filhos, escolaridade e se a criança frequenta a creche. Conjuntamente, foram realizados exames clínicos em seus filhos para verificação da prevalência de cárie através do exame ICDAS, realizados por seis examinadores treinados e calibrados. Houve 11 crianças com cárie (4,06%), que foi significativamente associada com a idade da mãe (RP=0,88; IC=0,79 – 0,99) e sintomas depressivos maternos moderados e graves (RP=4,5 IC=1,3 – 18,3), por meio de regressão de Poisson multivariada. Os resultados sugerem que mães jovens e com sintomas depressivos moderados e graves apresentaram maior probabilidade de ter filhos com cárie.

Descritores: Saúde Bucal, Saúde da Criança, Saúde da Mulher Registro do Projeto de Pesquisa:13-063

CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PORTO ALEGRE, RS.

Farias EF*, Comassetto MO, Hugo FN, Hilgert JB.

Aprovação CEP: 63683817.4.30001.5338

A População em Situação de Rua (PSR) partilha características comuns como pobreza extrema, vínculos familiares fragilizados e inexistência de uma residência típica. Há evidências mostrando que a PSR apresenta má saúde bucal e elevadas necessidades de cuidados, além de enfrentar barreiras no acesso à saúde bucal. Não existem estudos no Brasil que descrevam a relação dos profissionais de saúde bucal com a PSR. Por isso, o objetivo desse estudo foi descrever a presença de capacitação e o conhecimento de odontologistas da Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre (RS) com relação à População em Situação de Rua. Estudo transversal descritivo, realizado com os cirurgiões-dentistas (CD) de Unidades de Atenção Primária à Saúde da prefeitura de Porto

Alegre, com aplicação de questionário estruturado entre abril e junho de 2017. Avaliou-se a capacitação

e conhecimento destes profissionais sobre a População em Situação de Rua. Dos 153 profissionais da rede municipal, 93 participaram do estudo. O tempo médio de trabalho no Sistema Único de Saúde foi de 9,7 (DP±7,9) anos. Sobre a capacitação, 83,3% afirmou não possuir capacitação sobre PSR, 64,9% considera seu conhecimento insuficiente e 47,4% considera-se incapacitado para o acolhimento e atendimento. Sobre o conhecimento, 37,0% desconhece a existência da Política Nacional da População em Situação de Rua. Estratégias de capacitação dos cirurgiões-dentistas são necessárias para que políticas voltadas à ampliação do acesso e à promoção da equidade no cuidado à PSR sejam estabelecidas na rede de atenção odontológica.

LACUNAS DA GRADUAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Fernanda Loro

Resumo: O ensino sobre cuidados paliativos ainda carece de atenção e parte dos currículos são desprovidos de uma disciplina que trate da tanatologia. No Brasil, frequentemente, esse conhecimento é adquirido em outros campos da graduação, como uma característica intuitiva, devido à falta de treinamento específico. O objetivo da pesquisa foi avaliar o conhecimento sobre cuidados paliativos dos estudantes de medicina da UFCSPA. Foram convidados a participar acadêmicos do curso de medicina que estavam finalizando o quarto, quinto e sexto anos de graduação da UFCSPA em 2016. Foi aplicado um questionário validado com 19 perguntas diretas via Google Docs após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética para Pesquisa em seres humanos da UFCSPA, protocolo número 56479915.9.0000.5345. 47 alunos participaram da pesquisa, sendo 53,2 do sexo masculino e 46,8% do quinto ano. 89,4% dos acadêmicos acreditam não saber o suficiente sobre pacientes em estado terminal; 53,2% afirmaram conhecer a definição da Organização Mundial da Saúde para Cuidados Paliativos; 80,9% não sabem o suficientes sobre os sintomas mais comuns (dispneia, vômitos, caquexia) de pacientes em cuidados paliativos. 59,6% creem não terem aprendido ferramentas de comunicação e postura médica para dar más notícias a familiares e pacientes. Este estudo aponta lacunas no ensino de cuidados paliativos na graduação médica mostrando que os estudantes não se sentem suficientemente preparados nessa questão.

Descritores: Cuidados Paliativos, Ensino, Medicina.

CONCLUINTE EM ODONTOLOGIA DA UFRGS: PERCEPÇÕES SOBRE O CURSO, PRETENSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Bitencourt FV*, Lamers JMS, Toassi RFC

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) a mudança curricular no curso de Odontologia estabeleceu-se a partir de 2005, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002, contando com a participação da comunidade acadêmica. É um currículo que busca a integração e que vem sendo,

continuamente, avaliado e ajustado às necessidades da formação em saúde no país. A presente pesquisa propôs-se analisar a percepção dos estudantes concluintes em Odontologia sobre o curso de graduação, pretensão de pós-graduação e de atuação profissional. A coleta de dados contemplou a aplicação de questionário semiestruturado autoaplicado. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (parecer 18.249). No período de 2010-2016, 453 estudantes do último semestre participaram do estudo (taxa de resposta: 87,1%). Esses estudantes são mulheres (62,4%), jovens (77,1%: 21 e 25 anos), solteiros (97,4%) e sem filhos (97,1%), cujos pais possuem ensino superior completo (pais: 56,7% e mães: 49,9%). A grande maioria mostrou-se satisfeito com a opção pela Odontologia e com o curso de graduação realizado. Durante o curso, protagonizaram atividades extracurriculares (97,8%) com remuneração/bolsa (89,2%). Os estudantes pretendem fazer pós-graduação (88,9%), principalmente especialização (54,1%) e atuar tanto no serviço público quanto no privado (51,9%). A qualificação da formação em Odontologia e das profissões da saúde deve estar pautada no acompanhamento e avaliação permanente da experiência concreta dos currículos e rumos de cada Instituição de Ensino Superior.

Descritores: Estudantes de Odontologia/ Educação em Odontologia/ Currículo.

PERCURSO FORMATIVO DE EGRESSOS DE ODONTOLOGIA NOS ESTÁGIOS

CURRICULARES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

JOSÉ RICARDO BUSATTO, RAÍSSA CARRION TREIN, ELOA ROSSONI, JULIA ROCHA STOCKER

Os currículos dos cursos de graduação em Odontologia sofreram modificações em virtude das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) em 2002, que determinaram uma forte inserção dos alunos nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de estágios curriculares supervisionados (ECS). O objetivo deste estudo foi analisar como os ECS podem influenciar a aquisição de competências para o trabalho em saúde por egressos do curso de Odontologia da UFRGS. Trata-se de um estudo de natureza descritiva com dados qualitativos e quantitativos realizado com 107 egressos que vivenciaram os ECS no período de 2012/1 a 2014/2. Para o estudo, foram enviados questionários on line (n=107) e feitas entrevistas semi-estruturadas com egressos de cada turma (n=7). O material quantitativo foi submetido à análise descritiva e os dados qualitativos foram sistematizados nas seguintes unidades de análise: Características dos Participantes; Contexto dos Estágios Curriculares Supervisionados I e II; Contribuições e Desafios dos Estágios no SUS para a Formação dos Alunos. Observou-se que 98,1% dos egressos consideraram o estágio na atenção primária à saúde (ECS I) de extrema importância para a formação. Muitos apontam sugestões para tornar o ECS II mais proveitoso. Diferentes competências foram apontadas pelos participantes, sendo a principal delas o trabalho em equipe. Conclui-se que os ECS exercem influência na aquisição de competências para o trabalho em saúde e fomentam a inserção profissional dos egressos nos serviços do SUS.

Descritores: Educação em Odontologia / Educação Baseada em Competência / Estágios

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

ALUNA: KAREN LAIS PREDIGER - FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFRGS

PROFESSORA ORIENTADORA: CRISTINE MARIA WARMLING - DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL/FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFRGS

Porto Alegre ampliou a cobertura populacional das Equipes de Saúde Bucal (ESB) entre 2010 e 2014, porém não se observou modificação no padrão de organização do acesso da população à atenção odontológica. Diante disso, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre investiu na construção de protocolos para reorientar e padronizar a forma de acesso e de acolhimento do usuário na Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo principal do estudo é analisar o agir profissional e as práticas de acesso e acolhimento de ESB atuam na APS de Porto Alegre/RS. Estudo de caso do tipo único e integrado com abordagem metodológica qualitativa. Para a produção dos dados, no período de janeiro a maio de 2014, foram realizados oito grupos focais com ESB que atuam na rede de APS em nove Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Porto e um grupo focal com membros do Conselho Gestor de Saúde Bucal do município. O critério de escolha foi incluir ESB de diferentes distritos e realidades sanitárias do município. Os grupos focais foram gravados, filmados e transcritos para serem analisados. A condução do grupo focal foi realizada com a ajuda de um roteiro de pesquisa baseado nos ingredientes do agir em competência de Schwartz (2010). Os protocolos organizam a linha de cuidado em saúde bucal nas redes de saúde e atuam na motivação para o trabalho coletivo. Nas práticas discursivas do agir profissional das ESB analisadas, na relação entre oferta e demanda, a demanda se modela ao que o serviço oferta. Permanecem práticas centradas na figura do cirurgião-dentista caracterizando o trabalho na saúde bucal.

SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INDEPENDENTES DA CIDADE DE PORTO ALEGRE:

UM ESTUDO DESCRITIVO

MARQUES LX* , BULGARELLI PT, HUGO FN, HILGERT JB.

Introdução: A situação de saúde bucal dos idosos brasileiros é precária e conseqüentemente representa um importante problema de saúde pública. O objetivo deste estudo é descrever a condição de saúde bucal de idosos independentes. Trata-se de um

estudo transversal descritivo de base populacional. Foram entrevistados indivíduos acima de 60 anos, tendo como delimitação territorial três gerências distritais de Porto Alegre: Centro, Lomba do Pinheiro Partenon e Restinga Extremo Sul, por meio de uma amostra aleatória por conglomerados. Questionários estruturados com questões socioeconômicas, de saúde geral e bucal foram aplicados. Os entrevistados que aceitaram participar assinaram um termo de livre consentimento. As entrevistas foram realizadas do período de setembro de 2016 a maio de 2017 e os dados foram analisados a partir de frequências relativas e absolutas do programa SPSS versão v.21. Ao total foram entrevistados 99 idosos, destes 74 (74,7%) eram mulheres. Sobre a autopercepção de saúde bucal 77 (77,6%) consideraram boa e 22 (22,1%) regular/ruim. Em relação ao uso de prótese dentária 22 (22,2%) utilizavam prótese total superior e inferior, 50 (50,1%)

para substituir mais de um dente e 19 (19,1%) não utilizavam nenhum tipo de prótese dentária. E em relação a hábitos de higiene bucal, 84 (85,8%) responderam que costumam escovar os dentes 2 vezes ou mais e 2 (1,8%) apenas 1 vez ao dia. A avaliação

que fez-se das condições de saúde bucal dos idosos revela que a maioria trata-se de mulheres que consideram muito boa a sua saúde bucal e que mesmo afirmando manterem hábitos regulares de higiene, a prevalência do edentulismo e do uso de prótese dentária ainda é alta.

Descritores: Odontogeriatría, Saúde bucal, Saúde coletiva.

AValiação DA PRESENÇA DE DENTES NATAIS E NEONATAIS NA UNIDADE DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL DAS CLíNICAS DE PORTO ALEGRE

BERTOTTI M*, QUEVEDO AS, PONZONI D.

Este estudo objetivou realizar uma investigação retrospectiva sobre a inter-relação das características clínicas dos dentes natais e neonatais diagnosticados pela Unidade de Cirurgia Buco-maxilo-facial do Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA), buscando-se um período observacional de 20 anos. A investigação foi realizada por meio da análise dos seguintes parâmetros: características demográficas, condição sistêmica, fatores hereditários, características clínicas do dente, complicações associadas, tratamento e intervalo temporal entre diagnóstico e conduta terapêutica. Para adequada análise, desenvolveu-se uma estratégia de compilação de dados por meio de um formulário de coleta. Foram analisados 52 prontuários; destes, 12 foram incluídos no estudo. Parcela significativa da amostra era da raça branca e do gênero feminino. O diagnóstico foi mais prevalente nos dois primeiros dias de vida, com localização majoritária na mandíbula, na região de incisivos anteriores. Frequentemente, a condição está associada à mobilidade, tendo indicação de exodontia devido ao risco de aspiração. Além disso, a maioria dos tratamentos neste hospital é realizado entre 0-8 dias após o diagnóstico. Portanto, observa-se controle rigoroso e agilidade para resolução dos casos diagnosticados. A busca pelo diagnóstico precoce e seu devido tratamento estão diretamente associados à diminuição das complicações e riscos para o recém nascido, bem como à melhora da qualidade de vida materna.

Descritores: Dente natal. Erupção dentária. Dente supranumerário.

LUXAÇÃO INTRUSIVA EM DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASOS FIGUEIREDO MC, MENDES C*, PEREIRA EM. FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE – RS.

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi relatar dois casos clínicos de pacientes que apresentaram luxação intrusiva nos incisivos decíduos. Os pacientes foram monitorados desde que procuraram a bebê clínica da Faculdade de Odontologia da UFRGS e acompanhados durante um ano. Em ambos os casos, apesar da gravidade da intrusão, houve a reerupção do dente traumatizado. Considerando as diversas possibilidades de sequelas que podem ocorrer no dente decíduo que sofreu intrusão e o potencial risco de extensão do dano para o mesmo, é imprescindível que o

cirurgião-dentista tenha conhecimento dos protocolos envolvendo o manejo das lesões traumáticas. Avaliou-se pacientes na primeira infância, ambos do sexo masculino, que procuraram a UFRGS, apresentando clinicamente a intrusão do incisivo superior decíduo

(51) após poucos dias do trauma ter ocorrido. Os dentes 51 apresentavam apenas com a superfície incisal da coroa e ao exame radiográfico indicaram que eles também estavam intruídos. Desta forma, a decisão de tratamento foi conservadora, aguardando a reerupção dos dentes envolvidos que após um ano de controle reerupcionaram. A abordagem do traumatismo em dentes decíduos deve enfatizar a prevenção, o atendimento de urgência, o tratamento do trauma e das repercussões para a dentição decídua e os sucessores permanentes. Deve sempre explicar aos responsáveis pela criança da importância do tratamento para a manutenção do dente decíduo na cavidade bucal e/ou sua reabilitação para o equilíbrio das dentições, bem como, as sequelas que este trauma pode ocasionar para os dentes permanentes.

Descritores: trauma, crianças, dentes.

COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA ENTRE EXPOSTOS E NÃO EXPOSTOS AO CRACK

PALMEIRA RV*, ANTONIAZZI RP, SKUPIEN JA, BENTO LW, FELDENSCA

O objetivo do presente estudo foi comparar a prevalência de cárie dentária entre indivíduos usuários de crack e controles. Estudo transversal avaliou 106 usuários e 106 não usuários de crack semelhante quanto à idade, sexo e exposição ao tabaco. Nos participantes elegíveis foi realizada uma entrevista sobre o consumo de drogas, dados demográficos e hábitos. Um examinador avaliou cárie (dentes cariados, perdidos e obturados – CPOD). Cárie dentária foi categorizada de acordo com a severidade (Significant Caries Index - SIC). Regressão de Poisson com variância robusta modelou a associação entre crack e cárie. A prevalência de cárie dentária (CPOD>1) foi de 81.1% e 96.2% para não usuários e usuários de crack, respectivamente. Os expostos apresentaram maiores médias de CPOD (7.16 versus 4.92), nas categorias de dentes cariados e perdidos, além de um maior percentual médio de indivíduos com alta severidade quando comparados aos não expostos. Após ajuste, a prevalência de cárie foi 18% maior em usuários de crack (razão de prevalência =1,18; intervalo de confiança 95% 1.08-1.30). A idade, renda familiar e uso de crack foram associados à ocorrência de cárie dentária. A prevalência de cárie foi maior nos usuários de crack que controles e o crack permaneceu associado à cárie na análise multivariada.

Palavras-chave: Cárie dentária; crack

ANÁLISIS DE PH Y CONCENTRACIÓN DE PERÓXIDO DE HIDRÓGENO EN PRODUCTOS PARA BLANQUEAMIENTO DE USO PROFESIONAL

MEDEROS M*, GRAZIOLI G, CUEVAS-SUAREZ CE, FRANCIA A.

Los objetivos fueron medir el pH y concentración de peróxido de hidrogeno de productos de blanqueamiento de uso profesional. Se utilizaron los 4 productos más comercializados en el mercado uruguayo: 1) Total Blanc H35 (DFL) 2) Whiteness HP Blue (FGM) 3) Pola Office (SDI Dental) y Opalescence Boost (Ultradent). Para la

medição do pH se utilizó um pHmetro previamente calibrado. Para la concentración de peróxido se realizó la dilución de 200 mg del producto en 20 ml de agua destilada y se mezcló con 20 ml de ácido sulfúrico 2N. Posteriormente se colocó en una bureta 50 ml de KMNO₄ 0,1 N y allí se vertió la solución anterior. Luego de esto se procedió a la medición y calculo. Los valores promedio de pH obtenidos fueron de: 1) 5.9 2) 8.2, 3) 2.8 y 4) 7.0. Según la indicación de fábrica los productos 1, 2 y 3 presentan una concentración de peróxido de hidrógeno de 35%, mientras que el producto 4 de 40 %. La medición experimental dio como resultado: 1) 33.2%, 2) 31.5%, 3) 31.5% y 4) 37.9%. Valores de pH menores a 5,5 ponen en riesgo la integridad del esmalte. Las concentraciones de peróxido de hidrogeno fueron menores que las especificadas por el fabricante, presentando diferencias estadísticamente significativas. Los resultados muestran que no todas las marcas comerciales tienen bien controlado el pH de sus productos, así como las concentraciones. Esto parece verse alterado en comparación con lo especificados por el fabricante, lo que podría deberse al incorrecto almacenamiento y transporte.

Descritores: Blanqueamiento dental, pH, peróxido de hidrógeno.

O USO DE UMA RESINA FLOW TIPO *BULK-FILL* COMO PREENCHIMENTO OU AGENTE DE CIMENTAÇÃO PARA PINOS DE FIBRA DE VIDRO.

DUTRA, GC*, ERHARDT, MCG, FELDENS, TT, GOULART, M, LINDERMANN, CL, MACHADO, LS, PEREIRA JÚNIOR, JCD.

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi avaliar, *in vitro*, a possibilidade de um preenchimento intraradicular utilizando uma resina *flow* de baixa contração (*bulk-fill*) como material de preenchimento ou como agente de cimentação para pinos de fibra de vidro comparando-os com cimentos resinosos em diferentes protocolos adesivos. Foi realizado o tratamento endodôntico de 44 raízes de dentes bovinos monoradiculares extraídos, os quais foram incluídos em resina acrílica autopolimerizável. A cimentação dos pinos de fibra de vidro (PFV) foi realizada com diferentes técnicas adesivas, de acordo com o grupo alocado: G1: Single Bond 2 Adper 3M + Relyx ARC + PFV (grupo controle); G2: Single Bond 2 Adper 3M + *bulk-fill* Filtek Flow + PFV; G3: Single Bond 2 Adper 3M + *bulk-fill* Filtek Flow; G4: U200 + PFV. Após o preenchimento radicular as raízes foram seccionadas em sentido transversal, em espécimes de 1mm de altura, e foram avaliadas pelo teste de *push-out* (extrusão) em máquina de ensaio universal (1mm/min). Os dados obtidos pelo ensaio de *push-out* foram analisados estatisticamente pelos testes one-way ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Após a análise estatística, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos avaliados ($p > 0,05$) e também não houve diferenças entre os terços (cervical, médio e apical) de cada grupo experimental ($p > 0,05$). A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir que existe a possibilidade do uso de uma resina *bulk-fill* de consistência *flow* como um agente cimentante de pinos de fibra de vidro e/ou preenchimento de canais radiculares.

Palavras-chave: Adesão. Materiais resinosos. Pinos Dentários.

PERCEPÇÃO DO SORRISO: SOB O OLHAR DOS PACIENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA

BASSO EG*, PERRONE CA, ARRUDA FZ

Resumo: O sorriso é uma das características que representa a arquitetura facial, ele desempenha um papel importante na contribuição para a estética e atratividade da face. Este estudo teve por finalidade analisar o conhecimento e a percepção dos pacientes sobre o seu sorriso e investigar a influência do sorriso na sua autoestima e personalidade. **Materiais e Métodos:** É um estudo de prevalência que analisou o conhecimento de 60 pacientes da Clínica Odontológica do Centro Universitário da Serra Gaúcha através de um questionário PIDAQ já validado no Brasil, sobre a percepção estética do próprio sorriso, uma auto avaliação. A pesquisa deu-se por conveniência e saturação. **Resultados:** Os resultados dos 60 questionários estão apresentados na tabela. **Conclusão:** Analisando o questionário foi possível observar que os entrevistados são capazes de realizar uma avaliação sobre o próprio sorriso. A insatisfação com a estética foi demonstrada por 54% dos entrevistados, que não gostam de ver seus dentes em fotografias, 45%, que às vezes se preocupam com o que as pessoas do outro sexo pensam sobre os seus dentes e 93%, que gostariam que seus dentes tivessem uma aparência melhor. Contudo, 74% em média têm orgulho de seus dentes, e 1,66% demonstraram que sempre colocam a mão na frente da boca para esconder seus dentes. Considerando o sorriso um dos espelhos de nossa alma, enfatizamos a importância de nossa profissão na satisfação psicológica e social de nossos pacientes.

Descritores: Estética. Dentes. Análise.

RESINA ADESIVA EXPERIMENTAL COM ADIÇÃO DE VIDRO BIOATIVO

HERPICH TL*, BALBINOT GS, COLLARES FM, LEITUNE VCB, SAMUEL SMW.

Resumo: O objetivo foi avaliar a influência da adição de dois tipos de vidros bioativos nas propriedades de uma resina adesiva experimental. Foram produzidos dois vidros bioativos pelo método sol-gel, sendo um deles com a incorporação de 2%, em peso, de Nb₂O₅. Foram formuladas três resinas adesivas com 66% de BisGMA e 33% de HEMA: GC- Controle; BAG - com vidro bioativo; e, BAGNb - com vidro bioativo com nióbio. Avaliou-se a radiopacidade (n=3), a degradação em solvente por dureza e imersão em etanol (n=3), o grau de conversão (n=3), a resistência à flexão (n=5) e a resistência de união imediata e longitudinal de 1 ano (n=12) das resinas adesivas. Os dados foram avaliados com ANOVA 1-via para a radiopacidade e o percentual de degradação, teste t pareado para os valores de dureza e resistência de união e ANOVA 1-via e teste de Tukey para grau de conversão e resistência à flexão. Foi adotado um nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos na análise de radiopacidade e grau de conversão. Quanto à dureza Knoop, GC apresentou maior dureza que BAG, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os demais grupos. BAG teve aumentada degradação em solvente comparado a GC, o que não ocorre com BAGNb. A adição de ambos os tipos de vidro bioativo causou diminuição da resistência à flexão. BAGNb apresentou maior resistência de união imediata comparado ao BAG. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os demais grupos. Após 1 ano, os grupos não apresentaram diferença

estatisticamente significativa. Pode-se concluir que foi possível a produção de uma resina adesiva com a adição de vidro bioativo. A adição de um vidro bioativo com nióbio na resina adesiva mostrou melhores resultados que a incorporação do vidro bioativo Sol-gel convencional.

Palavras-chave: Adesivos dentinários. Dureza. Materiais biocompatíveis.

AValiação DE MICROcISALHAMENTO DE UMA CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIo FRENTE A DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE

THOMÉ T*, ARRUDA FZ, NESELLO R, FADANELLI MA, LEITUNE V, COLLARES FM, SAMUEL SMW

As restaurações totalmente cerâmicas necessitam de uma característica fundamental de preparo em conjunto com o tratamento de superfície para ter uma adequada cimentação adesiva e adaptação marginal, o que influencia diretamente na longevidade do tratamento reabilitador. O objetivo desse trabalho foi avaliar a partir de diferentes métodos de tratamento de superfície a resistência de união do cimento resinoso à cerâmica de dissilicato de lítio. Para isso, cinco discos de cerâmica de dissilicato de lítio foram pré-fabricados e, sobre cada disco, foram confeccionados dez cilindros de cimento resinoso (1,0 mm×1,0 mm), obtendo-se um total de 50 amostras. Os discos receberam diferentes tratamentos de superfície conforme instruções do fabricante (ácido fluorídrico 5% e 10%, associados ou não com silano e um grupo controle). As amostras foram submetidas ao teste de microcissalhamento para avaliar a relação da resistência de união entre o cimento resinoso e a cerâmica, frente aos diferentes tipos de condicionamento de superfície. Os valores de média e desvio padrão obtidos foram para G1 19,59 ± 6,26, G2 25,99 ± 4,6, G3 17,85 ± 4,63, G4 24,17 ± 8,16 e GCONTROLE 7,08 ±

3,46. Os dados obtidos foram submetidos a teste estatístico ANOVA a nível de significância de 5%. O tratamento da superfície da cerâmica de dissilicato de lítio com ácido fluorídrico em ambas concentrações apresentou um aumento na adesão do cimento à cerâmica. O uso do ácido fluorídrico à 10% combinado com a aplicação do silano mostrou-se a melhor alternativa de adesão.

Palavras chaves: Silano; Resistência ao Cisalhamento; Cimento de Resina.

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE HIDROXIETIL ACRILAMIDA EM UM CIMENTO RESINOSO EXPERIMENTAL FOTOPOLIMERIZÁVEL FRANKENP1*, SAMUEL SMW1, COLLARES FM1, LEITUNE VCB1 LABORATÓRIO DE MATERIAIS DENTÁRIOS, FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

O objetivo foi desenvolver um cimento resinoso experimental contendo hidroxietil acrilamida e avaliar propriedades físico-químicas e ópticas. Foram formulados os grupos: LHEMA0 e LHEMA1 (70 wt% BisGMA/30 wt% HEMA); LHEAA0 e LHEAA1 (70 wt% BisGMA/30 wt% HEAA). Como sistema iniciador foi adicionado a todos os grupos 1% mol de CQ. Somente foi adicionado 1% mol de EDAB em LHEMA1 e LHEAA1. A todos os grupos foi incorporado uma carga de 40 wt% de fluoreto de itérbio. Os cimentos foram avaliados quanto a cinética de

polimerização (n=3), radiopacidade (n=5), colorimetria após imersão em água e óleo mineral (n=5), resistência coesiva (n=12) e microcissalhamento (n=12). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e duas vias e Tukey e teste-t pareado com um nível de

significância de 5%. Não houve diferença estatística no GC, Rp, KHN1, KHN2 e ΔKHN% entre os grupos LHEMA1 e LHEAA1 (p>0,05). A radiopacidade não teve diferença estatística (p>0,05) e na colorimetria os grupos com acrilamida obtiveram coloração inicial mais amarelada. No teste de microcissalhamento o metacrilato obteve propriedades mecânicas melhores e a resistência coesiva à tração imediata foi maior para o grupo metacrilato quando comparado aos com acrilamida (p<0,05), porém no teste longitudinal não teve diferença estatística entre LHEMA1 e LHEAA1 (p>0,05). Conclui-se que o desenvolvimento de um cimento resinoso fotopolimerizável com hidroxietil acrilamida (LHEAA1) resultou em propriedades físico, químicas e ópticas semelhantes ao grupo com HEMA, porém com estabilidade hidrolítica longitudinal.

Descritores: Acrilamidas. Cimentos de resina. Metacrilatos.

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE NANOTUBOS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO COM TRIAZINA EM UM ADESIVO EXPERIMENTAL

STÜRMER M*, GARCIA IM, DE SOUZA V, SCHOLTEN J, LEITUNE V, SAMUEL SW, COLLARES, FM.

O objetivo desse estudo foi formular e avaliar adesivos experimentais com a incorporação de nanotubos de titânia (TiO2NT) com ou sem triacrilóil-hexa-hidro-1,3,5-triazina (TAT). A resina base foi formulada com 66,6% de Bis-GMA, 33,3% de HEMA e um sistema de fotoiniciadores. Os TiO2NT foram sintetizados conforme estudo prévio e então misturados a TAT. As duas diferentes cargas (TiO2NT e TiO2NT+TAT) foram incorporadas, separadamente, à resina base nas concentrações de 2,5 e 5% em peso e um grupo sem a incorporação de carga foi utilizado como controle. A carga foi analisada por Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET) com 120 kV. Os adesivos formulados foram avaliados quanto à cinética de polimerização e grau de conversão (n=3), amolecimento em solvente (n=3), resistência coesiva (n=10) e atividade antibacteriana contra *Streptococcus mutans* (n=3) em relação à formação de biofilme e à viabilidade como células planctônicas. Os grupos apresentaram variação na cinética de polimerização, mas todos atingiram mais que 50%, valor apresentado pelos adesivos comerciais. Grupo com menor concentração de TiO2NT puro e grupos com triazina tiveram menor amolecimento em solvente (p<0,05). Grupos com triazina apresentaram melhores resultados de resistência coesiva (p<0,05), além de apresentarem atividade antimicrobiana contra formação de biofilme na superfície das amostras polimerizadas (p<0,05). Não houve diferença na análise antimicrobiana entre 24 e 48 horas. Conclui-se que o uso de TiO2NT com TAT é uma alternativa promissora para biomateriais poliméricos.

Descritores: Antimicrobianos, Fotoiniciadores Dentários, Resinas.

EFEITOS DO AQUECIMENTO PRÉVIO À FOTOPOLIMERIZAÇÃO DE UMA RESINA COMPOSTA QUANTO A MICRODUREZA E RUGOSIDADE.

PRADELLA M*, FADANELLI MA, ARRUDA FZ, LEITUNE V, COLLARES FM, SAMUEL SMW

Resumo: O compósito é um dos materiais mais utilizados atualmente na Odontologia. Este material revoluciona cada vez mais os procedimentos restauradores, devolvendo estética, função e mimetizando o elemento dentário. O estudo, abordou as propriedades físico-mecânicas de uma resina composta nanoparticulada com o objetivo de explorar suas limitações e vantagens. **Materiais e Métodos:** Foram analisados 20 espécimes de resina composta Filtek Bulk Fill (3M ESPE, St. Paul, MN, EUA) e foram divididas em dois grupos. No grupo 1 (controle) a resina composta foi submetida a fotopolimerização convencional e no grupo 2 recebeu um aquecimento prévio a fotopolimerização com dispositivo calset (COSEDENT). Foram realizados testes de microdureza com auxílio de um Microdurômetro Automático HMV-2 (Shimadzu, Japão) e rugosidade com um Rugosímetro Digital Portátil (SJ-201 – Mitutoyo). **Resultados:** Os resultados dos 20 corpos de prova estão apresentados na tabela. Sendo: Dureza ($P=0,162$) G1 (Controle)= 37,3 e G2 (Calset)= 41,52 e Rugosidade ($P=0,345$): G1 (Controle)= 3,1 μ m e G2 (Calset)= 2,78 μ m. Conclui-se que, o aquecimento da resina Bulk Fill não apresentou diferença estatisticamente significativa à nível de 95% quanto a rugosidade e microdureza do material. Sugere-se então, estudos complementares para que haja uma melhor conclusão sobre o uso do calset no aquecimento da resina composta bulk fill.

INFLUÊNCIA DO CONDICIONAMENTO DE SUPERFÍCIE EM CERÂMICAS PARA CAD/CAM

MILDNER MD*, FRANKEN P, CUPPINIM, SAMUEL SMW, LEITUNE VCB, COLLARES FM

O objetivo foi avaliar a influência de duas concentrações de ácido fluorídrico em cerâmicas para CAD/CAM. Amostras ($n=6$) de IPS Empress CAD, IPS e.max CAD e Vita Suprinity, medindo 7 mm x 4 mm x 1,2 mm foram divididas nos grupos controle, condicionada com ácido fluorídrico 5% e 10%. Superfície foi analisada por MEV, rugosidade e ângulo de contato. Para microcisalhamento, usou-se adesivo universal (Scotchbond Universal) e cimento resinoso dual (Relyx Ultimate). Análise estatística realizada por ANOVA de duas vias. Para o ângulo de contato do e.max, obteve-se médias de 71,12 (5%) e 72,11 (10%). Suprinity, 50,38 (5%), 33,05 (10%).

Ambas sem diferença estatística entre 5% e 10%. Empress 69,97 (5%) e 84,38 (10%), e somente condicionamento a 10% com $p<0,05$. Na análise da rugosidade, e.max apresentou valores de 0,321 (5%) e 0,314 (10%); Suprinity 0,375 (5%) e 0,377 (10%);

Empress 0,423 (5%) e 1,03 (10%), com diferença apenas entre condicionamento com 5% e 10% para Empress. Comparando-se as cerâmicas, Empress condicionada com 10% apresentou-se diferente das demais. Microcisalhamento teve como médias para e.max 7,66 (5%) e 5,05 (10%); Suprinity 7,03 (5%) e 11,92 (10%);

Empress 4,52 (5%) e 4,04 (10%), sem diferença estatística entre as concentrações de ácido fluorídrico. Análise de fratura mostrou falhas predominantemente adesivas. Com base nestes resultados, pode-se concluir que condicionamento cerâmico com ácido fluorídrico com concentração de 10% difere apenas no molhamento e rugosidade da cerâmica Empress.

Palavras Chave: cerâmica, CAD-CAM, ácido fluorídrico

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE HIDROCLORETO DE POLIHEXAMETILENO GUANIDINA EM UM ADESIVO EXPERIMENTAL

SILVESTRIN LB*, GARCIA IM, VISIOLI F, COLLARES FM, LEITUNE VCB

O objetivo desse estudo foi formular um adesivo experimental com hidrocloreto de polihexametileno guanidina (PHMGH) e avaliar as propriedades e características físico-químicas, atividade antibacteriana e citotoxicidade. Os adesivos serão formulados com 66,6% de Bis-GMA e 33,3% de HEMA em peso. Foram adicionados, como sistema fotoiniciador, 1% de canforoquinona e 1% de EDAB, em mol, e 0,1%, em peso, de BHT. PHMGH foi incorporado à resina base nas concentrações de 0,5%, 1% e 2%, em peso, além de um grupo permanecer sem carga como controle. Os adesivos foram avaliados quanto o grau de conversão ($n=3$), amolecimento em solvente ($n=3$), resistência coesiva ($n=3$), atividade antimicrobiana ($n=3$), citotoxicidade ($n=3$) e resistência coesiva ($n=10$). Os dados foram analisados estatisticamente de acordo com a análise de normalidade. Não houve diferença estatística entre o grupo controle e os grupos teste quanto ao grau de conversão, amolecimento em solvente, resistência coesiva e citotoxicidade ($p>0,05$). Os grupos com PHMGH apresentaram atividade antimicrobiana contra o controle ($p<0,05$). Portanto a adição de até 2% de hidrocloreto de polihexametileno guanidina aos adesivos se mostrou antibacteriana, sem efeito citotóxico em fibroblastos e sem alterar as propriedades e características físico-químicas avaliadas.

Descritores: Hidrocloreto de Guanidina, Cárie Dentária, Resinas Compostas.

INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE NANOTUBOS DE HALOISITA E BROMETO DE TRIMETIL AMÔNIO EM UM CIMENTO ENDODÔNTICO EXPERIMENTAL

MONTEIRO, JC*, LEITUNE, VCB, COLLARES, FM, SAMUEL, SMW

O objetivo deste estudo foi desenvolver um cimento endodôntico resinoso de dupla ativação com nanotubos de haloisita e brometo de trimetil amônio e avaliar radiopacidade, amolecimento em solvente e grau de conversão. A formulação da resina foi obtida pela mistura de 70% de UDMA, 15% de GDMA e 15% de BISEMA. Foram adicionados CQ, PB e DHEPT, todos em 1% em mol e 30% em peso de YbF3. A carga foi adicionada na concentração de 10% em 4 grupos: 1) controle (nanotubos de haloisita); 2) nanotubos e brometo (1:1); 3) nanotubos e brometo (1:2) e 4) nanotubos e brometo (2:1). Foram avaliadas a radiopacidade ($n=6$), amolecimento em solvente ($n=5$) e grau de conversão ($n=3$). A análise estatística foi realizada por Anova de 1 via, Tukey e teste T pareado. Os grupos 1 e 2 tiveram uma radiopacidade estatisticamente sem diferença a 2mmAl, enquanto os grupos 3 e 4 não diferiram estatisticamente dos milímetros 1 e 2 da escala de alumínio. O grupo controle teve um resultado de dureza inicial estatisticamente maior. Todos os grupos tiveram uma dureza inicial estatisticamente maior que a dureza final. O amolecimento em solvente foi estatisticamente maior no controle e o grupo 4 foi estatisticamente igual a todos os demais grupos. O grau de conversão não teve diferença estatística. Diferentes proporções de carga não influenciaram na radiopacidade do material. A incorporação de brometo de alquil trimetil amônio reduziu a dureza inicial independentemente da quantidade adicionada. O grupo com nanotubos 2:1 brometo apresentou-se promissor para uso em cimento endodôntico.

SYNTHESIS AND EVALUATION OF EXPERIMENTAL DENTAL ADHESIVE WITH WOLLASTONITE NANO FILLERS

BENDARY, I.M.*, LEITUNE, V.C.B.*, COLLARES, F.M.* AND SAMUEL, S.M.W

The aim of this study is to develop and evaluate an adhesive resin with the addition of wollastonite nano fillers synthesized by sol gel process. Their optical properties evaluated by Fourier Transform Infrared Spectroscopy (FTIR) and X-Ray diffraction. Adhesive resins obtained by mixing 66.7wt% Bis-GMA, 33.3%wt HEMA, CQ and EDAB added at 1 mol% to the mixture to achieve a photo-activated blend, then it divided into four groups according to concentration of wollastonite nanoparticles (G1=0%, G2=0.5%, G3=1% and G4=2%), data obtained for the different adhesive are compared using one-way ANOVA. Results revealed that for microhardness and ultimate tensile strength G4 (2%) showed the highest results (14.60±1.81) and (46.04±4.04) while for degree of conversion and radiopacity tests there was no statistical difference between groups as for mineral deposition test illustrated increase of mineral deposition on the surface of G4 (2%) after 28 days, finally color evaluation for both groups G4 (2%) and G3 (1%) where (4.29±2.67), (4.28±0.35) that results were greater than the standard value of clinical detection ($\Delta E > 3.7$ units). The addition of wollastonite nanoparticles to adhesive system seems to be effective in improving mechanical properties, decrease degradation and proposed to increase restorative longevity.

Keywords: wollastonite; nano fillers and dental adhesives

HIDROCLORETO DE POLIHEXAMETILENO GUANIDINA COMO AGENTE ANTIBACTERIANO EM INFILTRANTES RESINOSOS **GARCIA IM*, BOHNS FR, MOTTA AS, LEITUNE VCB, COLLARES FM**

O objetivo desse estudo foi formular e avaliar infiltrantes resinosos experimentais com hidrocloreto de polihexametileno guanidina (PHMGH) quanto à atividade antibacteriana, grau de conversão (GC), ângulo de contato e energia livre de superfície. O infiltrante resinoso experimental foi formulado pela mistura de 90% de dimetacrilato de trietilenoglicol (TEGDMA) e 10% de bisfenol-A glicidil metacrilato (BisGMA) em peso e um sistema fotoiniciador. PHMGH foi adicionado na concentração de 0,5 (10,5%) e 1% (11%) em peso na resina base e um grupo sem a adição de PHMGH foi utilizado como controle (IGC). Os infiltrantes resinosos foram avaliados quanto à atividade antibacteriana contra *Streptococcus mutans* (NCTC 10449) em relação à formação de biofilme na superfície dos infiltrantes e em relação à viabilidade de bactérias planctônicas, GC por espectroscopia no infravermelho e ângulo de contato com água e α -bromonaftaleno e energia livre de superfície por meio de um tensiômetro. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e Tukey ($\alpha = 0,05$). A atividade antibacteriana foi maior para 1%, não atingindo UFC/mL detectáveis em biofilme. Os grupos com PHMGH apresentaram redução de células planctônicas em relação ao grupo controle ($p < 0,05$), sem diferença estatística entre 10,5% e 11% ($p > 0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$) em relação ao GC, ângulo de contato e energia livre de superfície ($p > 0,05$). A adição de PHMGH em infiltrantes resinosos

forneceu atividade antibacteriana sem comprometer as demais características avaliadas.

Descritores: Cárie Dentária; Antibacterianos; Polimerização.

AVALIAÇÃO DA ADERÊNCIA FUNGICA EM SUPERFÍCIE DE RESINA ACRÍLICA TERMOPOLIMERIZÁVEL TRATADAS COM VERNIZ FOTOPOLIMERIZÁVEL

LOPES HT, ALVES L, GAZZONI AF

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA

O objetivo deste trabalho é avaliar a aderência fúngica da *Candida albicans* na superfície de resina acrílica após tratamento com verniz fotopolimerizável. Foram confeccionados 2 grupos de corpos de provas: G1 (grupo-controle) e G2 (grupo-teste), ambos com resina acrílica termopolimerizável. Cada grupo foi composto por 10 corpos de provas padronizados conforme a norma nº12 da American Dental Association. Após acabamento e polimento, o grupo-teste passou por aplicação de verniz e fotopolimerização. Os grupos foram submetidos ao cultivo de *Candida albicans* (ATCC 90028). Todos foram contaminados com 100 μ L de uma solução previamente preparado a uma concentração de 1×10^7 leveduras/mL. Após, houve a incubação 37°C em aerobiose por 48 hs. Posteriormente, realizou-se determinação das unidades formadora de colônias a cada mL (UFC/mL). Foi realizado o teste de *Shapiro-Wilk*, e após o teste de *Mann-Whitney*. Resultados foram considerados estatisticamente significativos quando $P \leq 0,05$. Foram obtidos os seguintes resultados: o G1 apresentou um valor de aderência fúngica por *C. albicans* igual a 3.04 UFC/mL (1.9-64 \pm 1.49), no G2 observou-se um valor de 1.06 UFC/mL (0,23-1,9 \pm 0.63). Após comparação entre os grupos observou-se diferença significativa na aderência da *C. albicans* sob a superfície estudada ($P < 0,0003$). A partir dos resultados, podemos concluir que aplicação do Glaze fotopolimerizável sobre a superfície de resina acrílica, diminui significativamente a adesão da *Candida albicans*, diminuindo assim as incidências de estomatites protéticas.

RESISTÊNCIA À FADIGA DE POLÍMEROS REFORÇADOS POR FIBRAS DE VIDRO DE USO ODONTOLÓGICO

VELHO HC*, GUILARDI LF, PROCHNOW C, PEREIRA GKR, SKUPIEN JA, VALANDRO LF, WANDSCHER VF

O presente projeto de pesquisa visa determinar a resistência à fratura de pinos de fibra de vidro com 3 diâmetros diferentes, definir o limite de resistência à fadiga dos pinos de fibra de vidro pelo método da escada, comparar o valor de resistência à fratura com o limite de fadiga dos pinos de fibra e avaliar qualitativamente, por meio de fotomicrografias em MEV, a superfície dos espécimes fraturados. Pinos de fibra de vidro (N=120) de números #1, #2 e #3, com diâmetros de 1.6mm, 1.8mm e 2mm, respectivamente, serão embutidos em cilindros de pvc com resina acrílica ativada quimicamente e auxílio de um delineador, com a porção exposta dos pinos (acima da resina acrílica) de 6 mm. Os espécimes serão divididos em 2 grandes grupos: teste estático (n=30), divididos em outros 3 subgrupos (n=10) de acordo com o diâmetro do pino utilizado e submetidos ao teste de resistência a fratura (45° e velocidade de 1 mm/min) e teste cíclico (n=90): tensão inicial de 70% da carga estática, incrementos de 5%, 10 Hz, 104 ciclos. Para análise fractográfica, os corpos de prova serão primeiramente

visualizados em estereomicroscópio em 10x e as fraturas representativas serão analisadas em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados serão tabulados e submetidos ao teste estatístico adequado. Já o limite de fadiga usará avaliação direta dos valores apenas com média e desvio-padrão. Posteriormente serão relacionadas as médias e desvios-padrão de resistência à fratura com as médias e desvios-padrão de limite de fadiga dos pinos analisados.

Palavras-chave: pinos dentários; fadiga; materiais dentários.

NANOTUBOS DE NITRETO DE BORO COMO CARGA EM UM INFILTRANTE RESINOSO

BOHNS FR*, DEGRAZIA FW, LEITUNE VCB, SAMUEL SMW, COLLARES FM

O objetivo do estudo foi investigar a influência da adição de nanotubos de nitreto de boro (BNNTs) nas propriedades de um infiltrante resinoso. Infiltrantes foram formulados a partir de 90% de TEGDMA, 10% de Bis-GMA, em massa e 1% CQ e EDAB, em mol. BNNTs foram adicionados aos infiltrantes nas concentrações de 0,1% e 0,2% em massa, além de um grupo controle contendo somente o infiltrante base. Os corpos de prova dos infiltrantes preparados foram avaliados quanto ao grau de conversão, citotoxicidade, deposição mineral após 7d, 14d e 28d de imersão em saliva artificial e microscopia eletrônica de varredura. Esmalte de dentes bovinos foram desmineralizados e infiltrados para avaliação do ângulo de contato, energia livre de superfície, rugosidade superficial e colorimetria. O GC não apresentou diferença significativa entre os grupos. A menor porcentagem de viabilidade celular ocorreu para o grupo contendo 0,2% de BNNTs em contato com queratinócitos ($76,94 \pm 9,60$). Houve deposição mineral com a adição de 0,1% e 0,2% BNNTs a partir de 7d de imersão. Entre as diferentes concentrações de BNNTs, não houve diferença significativa do CA, porém, a energia de superfície diminuiu nos grupos com BNNTs ($52,42 \pm 1,61$ mN/m). Houve diferença de rugosidade superficial entre o esmalte hígido comparando-se ao desmineralizado e infiltrados. Os resultados de ΔE não apresentaram diferença estatística entre os grupos, porém houve diferença hígido-desmineralizado. Conclui-se que a adição de BNNTs ao infiltrante resinoso diminuiu a SFE e induziu a deposição mineral sobre a superfície. Nanotubos, cárie dentária, esmalte dentário.

DESENVOLVIMENTO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COM SIMULAÇÃO VIRTUAL SOBRE O ALGINATO EM ODONTOLOGIA.

FABIO DE CESARE*, FABRICIO MEZZOMO COLLARES

RESUMO: O Alginato é um material de impressão com alta prevalência de uso em clínica odontológica. Por meio da impressão com alginato é possível a confecção de modelos de gesso com o objetivo de produzir próteses totais, parciais, removível e fixas. Assim, um objeto educacional virtual, de fácil acesso e com simulação virtual poderá auxiliar na formação de cirurgiões dentistas e, conseqüentemente, na qualidade do atendimento à população. O Objeto Virtual de Aprendizagem (OVA) desenvolvido será exportado para os formatos SCORM e HTML5. O primeiro será utilizado na plataforma Moodle e contará com uma proposta de tutoria síncrona e assíncrona através de fóruns de discussão criados

dentro do Ambiente Virtual de Aprendizado. Nele será discutido assuntos abordados dentro do OVA como os materiais de impressão e com ênfase no Alginato. Além disso, será discutido o processo e a verossimilhança da simulação virtual de manipulação e a percepção do aluno quanto a essa ferramenta de ensino. Já no formato HTML5 o objeto educacional será disponibilizado no site do Laboratório de Materiais dentários e ficará aberto para visualização externa. Ambos formatos de exportação contarão com interatividade. O objeto será definido em sessões breves para o fácil acesso do usuário ao conteúdo específico desejado. Ainda terá atividades de verdadeiro ou falso, arrastar e soltar. Animações com narração e textos de apoio. A narração do OVA será sincronizada com imagens, textos, vídeos e animações que representem visualmente o conteúdo abordado. O OVA foi desenvolvido por profissionais (professores, pós-graduandos e acadêmicos) que possuem experiência na produção técnica de Objetos de Aprendizagem e sua avaliação deverá ser realizada através de questionário que avalie as percepções do usuário frente ao OVA.

Palavras chave: objeto virtual de aprendizagem, ensino a distância, simulação virtual.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE UM ADESIVO ORTODÔNTICO EXPERIMENTAL COM AÇÃO ANTIMICROBIANA FERREIRA CJ*, SAMUEL SMW, LEITUNE VCB, COLLARES FM

O objetivo do presente estudo foi desenvolver um adesivo ortodôntico experimental com a incorporação de nanotubos de nitreto de boro (BNNTs) e brometo de alquil trimetil amônio (ATAB) como carga, e caracterizar conforme suas propriedades. Para o desenvolvimento do adesivo ortodôntico experimental foi formulado uma resina base, composta por 75% de Bis-GMA e 25% TEGDMA, 1% mol de CQ, EDAB, DPIH, 0,01% de BHT em peso, além de 5% de sílica coloidal. À resina base foram adicionadas: 0,1% e 0,2% de BNNTs; 0,1% e 0,2% de ATAB/BNNTs; e um grupo permaneceu sem adição de carga como grupo controle, totalizando cinco grupos experimentais. Os grupos foram avaliados através dos testes de ação antimicrobiana (n=3), grau de conversão (n=3), ângulo de contato e energia livre de superfície (n=5), e citotoxicidade (n=3). Para análise dos dados, foi utilizando ANOVA de uma via e teste de Tukey. O nível de significância foi de 5%. A análise de grau de conversão mostrou que todos os grupos obtiveram valores acima de 50% e não houve diferença entre os grupos ($p > 0,05$). Os valores médios de energia livre de superfície diminuíram ($p < 0,05$) para os grupos BNNTs 0,1%, BNNTs 0,2% e ATAB/BNNTs 0,1%. Uma redução significativa no crescimento bacteriano foi observada em ATAB/BNNTs 0,2% quando comparado com os demais grupos ($p < 0,05$). Todos os grupos apresentaram viabilidade celular superior a 70%, de acordo com ISO 10993-5 (2009). A adição de ATAB/BNNTs a 0,2% mostrou diminuição de formação de biofilme e propriedades físico-químicas confiáveis.

Palavras-chave: Adesivo ortodôntico, nanotubos, cárie dentária.

INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE ÓXIDO DE TÂNTALO COMO CARGA PARA SISTEMAS ADESIVOS

MACHADO ALS*, GARCIA IM, FERREIRA CJ, LEITUNE VCB, SAMUEL SMW, COLLARES FM

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA CONSERVADORA – LABORATÓRIO DE MATERIAIS DENTÁRIOS, FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO

SUL, PORTO ALEGRE, RS - BRASIL

O objetivo deste estudo foi formular uma resina adesiva contendo óxido de tântalo (Ta2O5) e avaliar suas propriedades físico- químicas. O adesivo experimental foi formulado proporcionando 50% de Bis-GMA, 25% de TEGDMA e 25% de HEMA, em peso. Foram adicionados 1% de canforoquinona, 1% de EDAB e 1% difenil iodônio, em mol, como sistema de fotoiniciação; e, 0,01% de BHT, em peso. O Ta2O5 foi adicionado ao adesivo a 1, 2, 5 e 10% em peso e um dos grupos permaneceu sem a carga (grupo controle). O material experimental foi caracterizando quanto a radiopacidade (n = 5), o grau de conversão (n = 3), a resistência coesiva (n = 10), a degradação em solvente (n=5) e o ângulo de contato (n=5). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e Tukey, com nível de significância de 5%. Os grupos com 5 e 10% em peso apresentaram os maiores valores de radiopacidade quando comparados ao grupo controle (p <0,05). O grau de conversão variou de 61,78 (± 1,19) a 67,35 (± 1,40), e os grupos com 5% (61,82) e 10% (61,78) apresentaram diferença estatisticamente significativa para o grupo controle (69,96) (p <0,05). A resistência coesiva dos grupos mostrou não diferença estatística entre eles (p > 0,05). Todos os grupos diminuíram a dureza após imersão em solvente. Entretanto, o percentual de redução não apresentou diferença entre os grupos (p >0,05). Não houve diferença no ângulo de contato entre os grupos analisados (p >0,05). O óxido de tântalo (Ta2O5) mostrou-se uma carga favorável para uso em resinas adesivas quanto aos ensaios realizados.

Descritores: Adesivo dentinário; Óxido de Tântalo, Remineralização

INFLUÊNCIA DA QUITOSANA COM TRICLOSAN NAS PROPRIEDADES DE UMA RESINA ADESIVA EXPERIMENTAL MACHADO AHS, LEITUNE VC, SAMUEL SMW, COLLARES FM DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA CONSERVADORA – LABORATÓRIO DE MATERIAIS DENTÁRIOS, FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS - BRASIL

O objetivo deste estudo foi avaliar a incorporação de quitosana com triclosan em uma resina adesiva experimental e avaliar suas propriedades físico-químicas. Uma resina adesiva experimental foi formulada proporcionando 66% de Bis-GMA e 33% de HEMA. Foram adicionados 1% de Canforoquinona e 1% de EDAB, em mol, em todos os grupos como sistema de fotoiniciação. A formulação de quitosana com triclosan foi realizada na proporção 1:1, utilizando acetona como solvente. Para a confecção dos grupos foram adicionados à resina adesiva 2% ou 5%, em peso, de quitosana com triclosan e confeccionado um grupo controle para cada ensaio sem a incorporação da quitosana com triclosan. Os materiais experimentais foram caracterizados quanto ao grau de conversão (GC), à degradação em solvente (DS), à distribuição das partículas no adesivo e à radiopacidade. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e Tukey, quando necessário, com nível de significância de 5%. Os valores de GC variaram de 84,12% a 85,78%, sem diferença estatisticamente significativa (p >0,05). Quanto à DS, os valores variaram de 13,25 a 19,49, sem diferença estatisticamente significativa; apesar de, na dureza Knoop inicial o grupo com 5% apresentar dureza semelhante ao grupo controle (p >0,05), enquanto o grupo 2% apresentar menor dureza que ambos os grupos (p <0,05). Foi possível perceber a distribuição

homogênea das partículas de quitosana com triclosan na resina adesiva polimerizada e os valores de radiopacidade foram de 11,69 no grupo 0%, 12,27 no grupo 2% e 12,56 no grupo 5%, não apresentando diferença estatística significativa. A adição de 5% de quitosana com triclosan não alterou as características avaliadas.

Descritores: Triclosan; Quitosana; Cárie Dentária.

DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

KIRST-NETO AO*, SCHÜTZ JS, AZAMBUJA CB, RANZAN N, CUNHA GR, THOMÉ FS, FIORINI T.

O presente estudo observacional transversal foi realizado com nefropatas crônicos no ambulatório de nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e teve como objetivo avaliar a associação da Doença Periodontal com a Doença Renal Crônica (DRC) em pacientes pré-dialíticos nas fases 3, 4 e 5 da DRC. Dados demográficos, socioeconômicos e de história médica de 139 pacientes do Serviço Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foram obtidos por meio de entrevista e análise de prontuário. Exames clínicos periodontais completos foram realizados por examinadores treinados e calibrados. Foram realizadas associações entre a condição periodontal e os diferentes estágios da DRC e com a taxa de filtração glomerular (TFG). Ter periodontite grave aumentou em, aproximadamente, 2,8 e 3,4 vezes a chance de estar nos estágios 4 e 5 da DRC quando comparado a estar no estágio 3 (referência), respectivamente (p <0,05). Com relação a TFG, o fato de ter periodontite grave esteve significativamente associado a uma menor taxa de filtração glomerular (p = 0,02). Portanto, conclui-se que, a doença periodontal aumenta a chance de piores desfechos renais em pacientes com DRC pré-dialíticos, mesmo quando ajustado para importantes confundidores.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica, Doenças Periodontais, Estudos Transversais

COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DOS TRATAMENTOS CIRÚRGICO E NÃO-CIRÚRGICO DA PERIMPLANTITE SOBRE DESFECHOS LOCAIS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

LEPPER GW*, WAGNER TP, COSTA RSA, RIOS FS, OLIVEIRA JAP, RÖSING CK, HAAS NA

O presente estudo tem como objetivo comparar os tratamentos cirúrgico e não-cirúrgico da perimplantite. Foi realizado um ensaio controlado randomizado em paralelo cego com 19 indivíduos (24 implantes) parcialmente desdentados que apresentassem um ou mais implantes com próteses fixas unitárias ou múltiplas, com diagnóstico de perimplantite. Participantes foram alocados aleatoriamente em grupos controle e teste de tratamento não- cirúrgico e cirúrgico da perimplantite, respectivamente. Tratamento perimplantar foi dividido em duas fases: a primeira objetivando o controle do biofilme supramucoso, e a segunda, o tratamento da perimplantite. O exame clínico foi realizado no início e após 3 meses. Para o presente trabalho foram avaliados índice de placa visível (IPV), profundidade de sondagem (PS), sangramento submucoso (SS) e nível de inserção clínico. A análise preliminar de 3 meses de acompanhamento considerou o agrupamento de mais de um implante por paciente. Houve redução significativa do IPV no grupo controle (26,6 ± 15,2 para 0,0 ± 0,0). O SS foi reduzido em

torno de 40% nos dois grupos, sendo estatisticamente significativa. A PS também diminuiu significativamente nos tratamentos cirúrgico e não cirúrgico, mas ao final dos 3 meses, foi menor no grupo controle (3,80±0,49 vs 4,92±0,33). Pode-se concluir que os dois tratamentos realizados foram eficientes em diminuir os sinais inflamatórios e os participantes que receberam o tratamento não cirúrgico obtiveram melhores resultados quanto aos índices de diminuição de placa visível e profundidade de sondagem.

Descritores: Perimplantite, Tratamento não-cirúrgico, Ensaio Randomizado

MOTRICIDADE MANUAL E O CONTROLE MECÂNICO DO BIOFILME SUPRAGENGIVAL EM ADULTOS.

ROST JF*, AMORIM PS, WEIDLICH P.UFRGS

Introdução: Existe uma correlação positiva entre o grau de controle do biofilme supragengival e a presença de gengivite. O controle mecânico do biofilme é realizado pelo indivíduo normalmente com uso de escova de dentes multicerdas e fio dental ou escova interdental. A escolha desse tema motivou-se pela carência de estudos que investiguem a relação entre a capacidade motora e o controle do biofilme supragengival, principalmente quando se trata de indivíduos adultos sem comprometimento motor dos membros superiores. Objetivo: o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de um estudo desenhado com o objetivo de avaliar a relação entre habilidade manual (motricidade) e controle supragengival do biofilme bacteriano em adultos sem comprometimento motor dos membros superiores. Materiais e Métodos: Serão incluídos 80 pacientes adultos entre 18 e 59 anos, que estão iniciando atendimento nos ambulatórios da Faculdade de Odontologia da UFRGS, que nunca receberam tratamento para gengivite anteriormente na Instituição e que possuam pelo menos 10 dentes presentes. A coleta de dados será realizada através de entrevista para obtenção de dados relacionados a identificação, nível educacional e socioeconômico, hábitos e dados odontológicos, exame periodontal para aferição dos índices de placa visível (IPV) e de sangramento gengival (ISG), além dos testes de motricidade Jebsen-Taylor, Purdue pegboard e box and blocks. A associação entre IPV e ISG e as variáveis independentes será analisada por meio de regressão linear. A unidade amostral será o indivíduo e o nível de significância estabelecido será de 5%. Todas as análises serão realizadas com o software estatístico SPSS for Windows, versão 18.0.

Descritores: Saúde Bucal; Destreza Motora; Biofilmes.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO GUSTATÓRIA DE ÓLEOS ESSENCIAIS COM E SEM ÁLCOOL: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E CRUZADO

MATHEUS GRUNEVALD; CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO - O álcool presente em alguns colutórios é responsável por um sabor forte, muitas vezes desagradável para os pacientes. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto do álcool na percepção gustatória de colutórios com óleos essenciais. METODOLOGIA - Esse estudo foi desenvolvido como um ensaio clínico randomizado duplo-cego cruzado. Todos os participantes utilizaram todas as substâncias testadas, com um período de washout de pelo menos 7 dias entre os testes. As soluções

utilizadas foram: OE com álcool; OE sem álcool; Grupo Controle (solução de soro fisiológico com essência de menta). Cada participante realizou, por um minuto, um bochecho com a solução pré-determinada, contendo 15 ml. A ordem dos bochechos foi determinada de maneira randômica. A percepção gustatória foi avaliada por meio de uma Escala Visual Analógica (EVA). Para análise estatística, o teste de Friedman foi aplicado. Múltiplas comparações foram realizadas com o teste de Wilcoxon, com correção de Bonferroni, para verificar as diferenças entre dois grupos. O p-valor para significância estatística estabelecido foi de

<0.017. RESULTADOS - Houve diferença estatisticamente significativa na percepção gustativa entre as soluções. A solução controle foi avaliada com o pior sabor (mediana 1.6), ficando a solução contendo OE com álcool em posição intermediária (mediana 2.7) e os OE sem álcool com o sabor mais agradável (mediana 7.75). O grupo OE com álcool, em comparação ao grupo controle, não apresentou resultado estatisticamente significativo ($p = 0.287$), enquanto o grupo OE sem álcool em comparação ao grupo controle apresentou ($p < 0.0001$). Quando comparados os grupos OE com álcool e OE sem álcool, o foi encontrado valor estatisticamente significativo ($p = 0.001$). CONCLUSÃO - O bochecho contendo óleos essenciais sem a presença do álcool foi notoriamente mais bem avaliado quanto ao sabor quando comparado ao bochecho com álcool.

Descritores: Óleos essenciais; Percepção gustatória; Álcool

SEXO E IDADE COMO FATORES MODIFICADORES NA REMOÇÃO DO BIOFILME SUPRAGENGIVAL

MALDONADO RS*, MUNIZ FWMG, FRIEDRICH SA, OBALLE HJR, CAVAGNI J, RÖSING CK

RESUMO: O presente trabalho objetivou avaliar a capacidade de remoção do biofilme de acordo com o sexo e a idade. Para tanto, um ensaio clínico foi realizado com 70 indivíduos com idades entre 21 e 70 anos. Os voluntários compareceram à Faculdade de Odontologia sem realizar escovação. Índice de Placa Modificado da Marinha (IPMM) foi realizado por um examinador calibrado. Em seguida, eles escovaram seus dentes com uma escova por um minuto, e o IPMM foi novamente aplicado. Os voluntários foram requisitados a utilizarem a escova durante sete dias, duas vezes ao dia, com dentífrico padronizado. No dia 7, os mesmos procedimentos da primeira visita foram realizados. Os percentuais de remoção de biofilme supragengival (boca inteira, interproximal e da linha da gengival) foram calculados em cada um dos períodos experimentais. Comparações foram realizadas entre os sexos e idade com o uso de teste t para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 5%. No início e dia 7, mulheres apresentaram maior quantidade de placa na boca toda que homens ($p < 0,05$). Pacientes com ≤ 37 anos conseguiram reduzir uma maior quantidade placa em boca toda e interproximal do que pacientes ≥ 38 anos ($p < 0,05$). A análise de percentual de redução de placa, de acordo com o sexo, não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Concluiu-se que existe diferença estatisticamente significativa na remoção de placa em boca toda e interproximal em pacientes ≤ 37 anos comparados com os ≥ 38 anos no início do estudo. A capacidade de remoção do biofilme de homens e mulheres é similar.

Descritores: Biofilme, idade e sexo.

FOTOBIMODULAÇÃO INDUZ MODIFICAÇÃO EPIGENÉTICA DURANTE O PROCESSO DE REPARO DE ÚLCERAS BUCAIS

GABRIEL AF*, WEBER LP, WAGNER VP, PILAR EFS, ANDRADES M, CURRA M, MARTINSMD.

A fotobiomodulação (FBM) acelera o reparo de feridas em boca, entretanto, pouco se sabe sobre sua ação nos mecanismos epigenéticos que regulam a acessibilidade da cromatina. Desta forma, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da FBM na expressão de acetilação da histona 3 (acH3) durante o reparo de úlceras bucais. Foram utilizados 48 ratos machos (*Rattus norvegicus albinus*, Rodentia, Mammalia da linhagem Wistar) divididos em 2 grupos experimentais (n=24 cada): Grupo Controle (GC) e Grupo FBM (GFBM). Foi realizada uma úlcera no dorso lingual de cada animal utilizando um instrumento punch de 3 mm. Os animais do GFBM receberam irradiação diária com laser de baixa potência, de diodo (InGaAlP), 660 nm, 40 mW de potência, 4,0 J/cm² por 4

segundos/ponto. Após 3, 5 e 10 dias foram eutanasiados 6 animais de cada grupo. Foi realizada análise clínica. Cortes histológicos foram submetidos a análise imunohistoquímica para detecção da acH3. Foram contadas 1000 células epiteliais no epitélio adjacente a úlcera (lesões abertas) ou na zona de reepitelização (lesões fechadas) considerando a marcação nuclear acastanhada para acH3 como positiva. A média de células positivas foi comparada entre os grupos através do teste t de student. Os resultados mostraram que a FBM acelerou o reparo das úlceras bucais. No dia 3, o GFBM mostrou média significativamente maior de acH3 do que o GC (p=0,04). No dia 5 não foi observada diferença entre os grupos. No dia 10, o GFBM apresentou média menor de acH3 que o grupo controle (p=0,05). Com base neste estudo, concluiu-se que a FBM estimula o reparo de úlceras em mucosa bucal ativando em momentos iniciais do processo os mecanismos epigenéticos como a acetilação de histona.

Descritores: úlceras bucais, fotobiomodulação, epigenética 47^a

Semana Acadêmica de Odontologia

IMPACTO DA RADIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

ORTIGARA GB*, BONZANINI LIL, SOLDERA EB, SCHULZ RE, ARDENGI TM, ANTONIAZZI RP; FERRAZZO KL

Os pacientes irradiados na região de cabeça e pescoço desenvolvem efeitos colaterais diversos, a curto e longo prazo, impactando em suas atividades diárias. A qualidade de vida (QoL) desses pacientes foi analisada e associada ao tempo de término do tratamento. Este foi um estudo transversal que teve por objetivo avaliar a QoL relacionada à saúde em pacientes que completaram o tratamento antineoplásico com radioterapia há pelo menos 3 meses. O questionário de QoL da Universidade de Washington (Uw- QoL) validado e traduzido para o português foi aplicado (Vartanian et al., 2006). Dados demográficos e clínicos foram obtidos a partir dos registros dos pacientes e foi feita uma análise estatística usando-se o teste de correlação de Spearman. Os resultados parciais mostraram que a amostra consistiu em 38 pacientes com idade média de 61,9 anos, a maioria do sexo masculino (94,7%) e auto declarados brancos (89,5%). A localização de maior prevalência das lesões foi a cavidade oral/orofaringe (52,6%),

seguida da laringe (31,6%), a maioria diagnosticada em estágio avançado (65,8%). O tempo de término da radioterapia variou de 3 a 106 meses. O valor médio do Uw-QoL foi de 69,07 e os domínios mais afetados foram saliva (42,89), paladar (62,31), mastigação (65,78) e deglutição (65,86). Observou-se uma forte correlação entre o tempo de término do tratamento e a QoL (P = 0,002). Portanto, a QoL foi afetada em pacientes que receberam tratamento antineoplásico radioterápico e isso foi associado ao tempo de conclusão do tratamento. Quanto mais tempo decorrido após o término da radioterapia, melhor a QoL dos pacientes.

Descritores: Radioterapia, Qualidade de Vida, Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

MEDIDAS LINEARES REALIZADAS COM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MULTISLICE COM PROTOCOLO DE BAIXA DOSE DE RADIAÇÃO

HERRMANN JP*, STASIAK G, TRINDADE JL, MACHADO CST, BIER CAS, DOTTO GN, LIEDKE GS

O objetivo deste trabalho foi comparar medidas lineares de lesões ósseas com tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e tomografia computadorizada multislice (TCMS) com protocolo de baixa dose de radiação. Dois segmentos ósseos do ramo mandibular bovino foram seccionados longitudinalmente; em cada metade foram confeccionadas, com broca, seis cavidades no tecido medular, de modo que após a união dos segmentos se obtivesse uma lesão única. Para a aquisição tomográfica, os segmentos foram estabilizados na plataforma dos tomógrafos iCat (120kVp, 37mA, voxel 0,2 mm) e GE Brighspeed16 (120kVp, 10mA, voxel 0,33 mm). As imagens foram avaliadas no programa *3D Dental Imaging Software*. Previamente às mensurações, os segmentos foram orientados com o plano sagital paralelo à secção longitudinal da peça e três secções contíguas à secção, da espessura do voxel, foram selecionadas. Três examinadores avaliaram todas as imagens, realizando duas medidas lineares (horizontal e vertical) no maior diâmetro de cada defeito ósseo, totalizando 72 medidas. O padrão ouro foram as medidas realizadas com compasso nas peças ósseas. Sendo observada alta concordância entre os examinadores (ICC > 0,85), foi calculada a média da maior medida das três secções tomográficas para a comparação entre os tomógrafos. A Análise de Variância para medidas repetidas não mostrou diferença entre o padrão ouro e as medidas tomográficas (P = 1,000), nem entre as duas tomografias (P = 0,818). Conclui-se que a TCMS com protocolo de baixa dose de radiação produz medidas lineares equivalentes à TCFC.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Tomografia Computadorizada Multidetectors.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS CÉLULAS DE LINHAGEM DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA EXPOSTAS A UM MICROAMBIENTE ÁCIDO

NUNES JS*, PALMEIRA VS, PRUNES BB, RADOS PV, VISIOLI F.

O microambiente tumoral é caracterizado por baixos níveis de oxigênio, diminuição dos nutrientes disponíveis e um pH tecidual ácido. Já foi demonstrado que quanto mais ácido o pH tecidual, mais agressivo é o tumor. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar o comportamento de células de carcinoma espinocelular bucal (SCC4) expostas a um microambiente ácido. Foram

comparadas as células expostas ao meio de cultura ácido (pH 6,8) com células mantidas em pH 7,4 em diferentes tempos experimentais. A capacidade de proliferação foi avaliada pelo ensaio clonogênico e de orosferas, além disso, foi analisada a distribuição do ciclo celular e os eventos de apoptose e necrose por meio de citometria de fluxo. A capacidade migratória foi determinada pelos ensaios de cicatrização de feridas e de time-lapse. Alterações na expressão gênica foram investigadas por qPCR em tempo real com os marcadores Bmi-1, CD44, E-caderina e N-caderina. Os grupos foram comparados pelo teste ANOVA, seguido do teste Tukey, considerando significância quando $p < 0,05$. A resistência ao tratamento quimioterápico com Cisplatina foi avaliada pelo ensaio de viabilidade celular da sulforodamina B, pelo teste ANOVA de duas vias. Observamos diminuição da proliferação celular nos grupos testes em relação ao grupo controle, que foi acompanhada pela diminuição da fração de células na fase G1 e aumento na fase subG1. Adicionalmente, análise por citometria de fluxo revelou aumento das taxas de apoptose e necrose após 21 dias de exposição ao pH 6.8. Observamos que as células em meio ácido adquiriram uma morfologia de aspecto mesenquimal e esta alteração foi associada ao aumento da expressão de N-caderina e diminuição de E-caderina e aumento da capacidade migratória. Além disso, foi observado o aumento da capacidade de formar orosferas em placa de baixa aderência, indicando a aquisição de um fenótipo pluripotente, o aumento da expressão gênica dos marcadores de célula-tronco tumoral CD44 e NANOG pode explicar tal característica pluripotente. No entanto, houve diminuição da expressão de Bmi-1 em relação ao controle. As células se tornaram resistentes à Cisplatina, mas esta resistência foi revertida quando as células retornaram ao meio neutro por 7 dias. Concluímos que a acidez extracelular diminui a proliferação, porém potencializa a capacidade migratória, e induz a indiferenciação e a pluripotência das células de carcinoma espinocelular de boca, o que pode explicar o pior comportamento clínico associado ao pH.

Descritores: câncer bucal, acidez tumoral, metástases.

PERCEPÇÃO DO ENSINO EM ESTOMATOLOGIA E SEGURANÇA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO TÊM INFLUÊNCIA NA SUA CAPACIDADE DIAGNÓSTICA?

KARGWANSKI, PS¹, CORRÊA, APB², HARZHEIM, E², D'ÁVILA, OP², UMPIERRE, RN², CASOTTI, TT¹, WAGNER, VP¹, MARTINS, MAT¹, MARTINS, MD¹, CARRARD, VC¹

Dentistas frequentemente referem dificuldades no diagnóstico de lesões bucais. Isto tem sido atribuído ao escasso tempo destinado ao ensino de Estomatologia durante a sua formação. O objetivo principal deste estudo observacional transversal analítico foi verificar se existe relação entre percepção do tempo de ensino como adequado e capacidade de diagnosticar lesões bucais. O objetivo secundário foi estudar a associação entre autopercepção de segurança para diagnosticar lesões bucais e capacidade diagnóstica. A amostra do estudo foi composta por 36 alunos do último ano da Graduação em Odontologia - diurno da UFRGS. Foi aplicado um questionário sobre a percepção da carga horária dedicada ao ensino teórico de Estomatologia (insuficiente ou suficiente) e da segurança para diagnosticar lesões bucais. Além disso, os alunos foram submetidos a um teste de capacidade diagnóstica baseado em 30 fotos de lesões bucais que deveriam ser classificadas como benignas, potencialmente malignas ou malignas e para as quais deveriam dar um palpite diagnóstico. Os alunos que

se perceberam seguros para diagnosticar lesões obtiveram maior percentual de acertos na classificação das lesões (81,1% x 68,5%, $p = 0,03$, teste t de Student) e no palpite diagnóstico (66,3% x 41,7%, $p < 0,01$, teste t de Student). A percepção da carga horária como suficiente não influenciou na capacidade diagnóstica dos alunos ($p > 0,05$, teste t de Student). Conclui-se que a autoconfiança para diagnosticar lesões bucais interfere na capacidade diagnóstica de estudantes de graduação em Odontologia.

Descritores: Educação a distância, estudantes de odontologia, Estomatologia

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS DE CASOS ENCAMINHADOS PARA RETRATAMENTO ENDODÔNTICO NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA UFRGS.

RAUBER MV*, SIGNOR B, SCARPARO RK, KOPPER PMP.

O índice de sucesso na endodontia depende de fatores relacionados ao operador, ao dente e ao paciente. Logo, é definido por sucesso um quadro clínico sem sinais e sintomas de infecção ou inflamação e que não apresente imagem radiográfica compatível com lesão periapical. O presente estudo teve como objetivo avaliar e descrever os fatores presentes nos tratamentos endodônticos indicados para retratamento no curso de especialização de endodontia da Faculdade de Odontologia da UFRGS, no período de 2008 a 2015. Com base em informações contidas em banco de dados, foram coletadas variáveis demográficas, médicas e características clínicas e radiográficas dos tratamentos endodônticos. Foram excluídos casos com ausência de exames radiográficos e dados no prontuário, rizogênese incompleta e cirurgia para endodôntica. A amostra correspondeu a 321 casos de pacientes com média de idade de 49 anos, sendo 73% do sexo feminino; 22 pacientes apresentavam doenças cardíacas, 47 hipertensão e 11 diabetes; 70 possuíam dor pré-operatória, 11 apresentavam fístula e/ou edema; em 71% dos casos o limite da obturação estava inadequado; em 73% a qualidade da obturação estava insatisfatória; em 30% havia lesão periapical; em 3% observou-se desvio do trajeto original do canal; em 3% havia perfurações radiculares; em 4% identificou-se instrumento fraturado; e em 2,5% houve extravasamento do material obturador. Os fatores acima descritos podem estar associados ao insucesso e cabe ao profissional conhecê-los, a fim de evitá-los, reduzindo as taxas de falha do tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia, Retratamento.

ANÁLISE COMPARATIVA DA AVALIAÇÃO DO TESTE DE PLACA QUENTE EM RATOS: TEMPO REAL X VÍDEO

CALLAI E*, ZIN L, COUGO M, PANDOLFO S, SCARABELOT V, OLIVEIRA C, TORRES I, PONZONI D, QUEVEDO A.

Os testes comportamentais são a primeira evidência em estudos com animais. Portanto, a qualidade na coleta desses dados é primordial para a confiabilidade dos resultados. O objetivo deste estudo é **avaliar a variabilidade de dados** do teste de placa quente em ratos coletados em tempo real comparados com coleta por análise de vídeo. Para isso foram utilizados dados de 10 animais coletados em **tempo real** simultaneamente por 3 pesquisadores diferentes. Estes mesmos testes foram gravados e os vídeos foram analisados posteriormente pelos mesmos 3

pesquisadores em duas situações distintas: assistindo os vídeos e cronometrando sem possibilidade de pausar ou retroceder o vídeo (**vídeo**), simulando a situação em tempo real e, depois, com a possibilidade de pausar, retroceder e repetir o vídeo livremente para sanar dúvidas (**replay**). A média dos valores do tempo de latência encontrados pelos pesquisadores em cada uma das situações foram comparadas pelo teste de ANOVA de medidas repetidas seguido do post hoc de Bonferroni. Os resultados mostram diferença significativa ($p < 0.05$) entre a coleta em tempo real com relação às coletas em vídeo e replay. Conclui-se que a captura dos testes em vídeo aumenta a confiabilidade dos dados e possibilita a detecção de erros durante esta fase e, portanto, deve ser incentivada. Aprovação CEUA/UFRGS número 32196 e CEUA/HCPA, número 16-0408.

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTINUA (ETCC) NO COMPORTAMENTO NOCICEPTIVO EM RATOS.

BOFF J*, BAUER W, CALLAI E, ZIN L, COUGO M, THEISEN J, PANDOLFO S, TORRESI, PONZONI D, QUEVEDO A.

A ETCC é eficaz no tratamento de várias enfermidades, inclusive dor. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é investigar os **efeitos comportamentais nociceptivos** imediatos de uma única aplicação de ETCC em ratos *naive* por meio do teste de **Von Frey**. Para isso foram usados ratos Wistar machos (N=100) divididos em 10 grupos experimentais: **Controle Total, Controle Comportamento, ETCC 30, ETCC 60, ETCC 120, ETCC 24h, Sham ETCC 30, Sham ETCC 60, Sham ETCC 120 e Sham ETCC 24h**. Os animais dos grupos ETCC receberam tratamento ativo (0,5mA/20min), enquanto nos grupos sham ETCC, os eletrodos foram posicionados, porém permaneceram desligados. Os testes comportamentais foram realizados no período basal e após a aplicação de ETCC nos tempos previstos para cada grupo (30, 60, 120 minutos e 24 horas). Após o teste comportamental, os animais foram mortos por guilhotinamento. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA de uma via (por grupo) seguida do post hoc LSD de Fisher. Na comparação entre o pré e pós-tratamento, o grupo ETCC 60 apresentou tendência a aumentar o limiar nociceptivo à dor mecânica ($p = 0.054$), o que ocorreu de forma significativa no grupo ETCC 30 ($p < 0.05$). Os presentes dados sugerem que uma única sessão de ETCC pode ser desencadear mecanismos analgésicos. Estudos futuros devem investigar a possibilidade de utilizar esta analgesia em procedimentos clínicos ou cirúrgicos, aumentando o conforto do paciente e diminuindo os custos envolvidos. CEUA/UFRGS número 32196 e CEUA/HCPA, número 16-0408.

Descritor: Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (D065908)

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO PARA COMPARAR O EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER, DA TERAPIA MANUAL E DAS TERAPIAS COMBINADAS NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MISTA

TUANY RAFAELI SCHMIDT

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma doença complexa e multifatorial. Diversas modalidades terapêuticas prometem aliviar os

sintomas, melhorar a função e reduzir o impacto da

doença na qualidade de vida do paciente. O objetivo desse estudo foi investigar o efeito da fotobiomodulação (PBM) e da terapia manual (MT) isoladas ou combinadas no controle da dor, no restabelecimento dos movimentos mandibulares, nos aspectos psicossociais e dos níveis de ansiedade nos pacientes com DTM mista. Cinquenta e um pacientes com DTM foram alocados randomicamente em três grupos: grupo PBM (808 nm, 100mW, 13,3J / cm², 4J por ponto), grupo MT (sessões de 21 minutos, nos músculos mastigatórios e ATM) e grupo de Terapia Combinada (CT). Todos os tratamentos foram realizados três vezes por semana durante quatro semanas consecutivas. As avaliações foram realizadas no início, durante o tratamento (dias 7, 14, 21 e 28) e no acompanhamento [1] (dia 60 e dia 90). A escala analógica visual (VAS), o *Research Diagnostic Criteria* (RDC / TMD) e o inventário de ansiedade Beck (BAI) foram utilizados em diferentes momentos do estudo. Todos os grupos demonstraram redução da dor ao longo do tratamento e acompanhamento (<0,001). Todos os tratamentos promoveram melhora em alguns movimentos mandibulares durante o período de tratamento e acompanhamento. A avaliação dos aspectos psicossociais da DTM, comparando o início e o acompanhamento, não revelou modificação na intensidade da dor crônica (D1) em nenhum dos grupos de tratamento. No entanto, a avaliação de D2 (depressão) mostrou redução nos grupos PBM e CT. Todos os tratamentos promoveram redução dos sintomas físicos com e sem dor (D3a e D3b). Além disso, todos promoveram melhora funcional mandibular. A MT promoveu a melhora em 5 funções, PBM em 2 e CT em 1. A análise de BAI revelou que todos os tratamentos reduziram a ansiedade. Os resultados indicam que PBM, MT e CT são capazes de promover alívio da dor, melhorar a função mandibular e reduzir os efeitos dos aspectos psicossociais em pacientes com DTM.

acabamento e polimento. Assim, foi possível restabelecer a harmonia estética com resina composta mesmo em casos de discromatismo severo.

DESCRITORES: Resinas Compostas, Facetas Dentárias, Traumatismos Dentários

TEMA LIVRE

HARMONIZAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE

TRAUMATIZADO GOELZER AM*, MACHADO LS, REICHERT LA

RESUMO: Facetas diretas de resina composta são alternativas de tratamento estético em dentes com alterações de cor. O presente caso foi realizado na Faculdade de Odontologia da UFRGS, aonde o paciente chegou com queixa de discromatismo no elemento 22 decorrente de trauma ocorrido há 15 anos. Inicialmente foi realizada análise criteriosa do sorriso e com o objetivo de devolver a harmonia estética, o tratamento de escolha foi a realização de faceta direta. Após minuciosa escolha de cor do dente considerando valor, croma e matiz, fez-se o isolamento do campo operatório e o preparo do dente utilizando pontas diamantadas. As etapas seguintes abrangeram condicionamento ácido da estrutura dentária, aplicação do sistema adesivo, inserção de resina de forma estratificada,

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVO LATERAL SUPERIOR ESCURECIDO APÓS TRAUMA E TRATAMENTO ENDODÔNTICO
AUTORES: LINDERMANN C, GOULART M, D'ORNELLAS JC, MACHADO L, ERHARDT MCG.

Resumo: Relato de caso clínico sobre paciente de 16 anos de idade com tratamento endodôntico no dente 22 após trauma e necrose. O dente apresentou-se escurecido e com selamento do canal radicular muito amplo devido a ocorrência do trauma durante período final de rizogênese. Foi realizada cimentação de pino de fibra de vidro para reforço do remanescente através de técnica utilizando resina de incremento único. Após isto, o dente recebeu laminado cerâmico em dissilicato de lítio para reabilitação estética. A cimentação do laminado cerâmico foi realizada com resina composta termomodificada para obtenção de um material com melhores propriedades mecânicas na interface de união ao remanescente dental.

Palavras-chave: Facetas dentárias, cimentação, cimentos de resina.

DIVERSIDADE GENOTÍPICA E POTENCIAL ACIDÔGENICO DE STREPTOCOCCUS MUTANS E SUA RELAÇÃO COM EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM E SEM SÍNDROME DE DOWN

GRANDO D*, MOREIRA M, KLAUS NM, DALL'ONDER AP, PAROLO CCF, HASHIZUME LN

O objetivo do presente estudo foi avaliar a diversidade genotípica e o potencial acidogênico do *Streptococcus mutans* e sua relação com a experiência de cárie dentária em crianças com e sem a síndrome de Down (SD). A amostra foi composta por 17 crianças, com idade entre 6 a 12 anos, sendo 9 com SD e 8 sem SD. Todos os participantes apresentavam altas contagem de *Streptococcus mutans* (*S. mutans*), sendo que 5 de cada grupo eram livres de cárie e os demais apresentavam experiência de cárie. Foram obtidos 99 isolados de *S. mutans* dos participantes, sendo 50 isolados de crianças com SD e 49 de crianças sem SD. O perfil genotípico dos isolados foi analisado através do AP-PCR. O potencial acidogênico dos genótipos de *S. mutans* também foi avaliado. As crianças com SD apresentaram 16 genótipos diferentes, enquanto que o grupo controle apresentou 21. Doze dos genótipos encontrados foram comuns em ambos grupos, 4 genótipos foram exclusivos às crianças com SD e 9 foram encontrados apenas no grupo controle. Um dos genótipos, que estava presente em ambos os grupos, foi associado aos indivíduos sem experiência de cárie ($p < 0,05$). O potencial acidogênico dos genótipos encontrados em crianças com SD foi menor comparada aos do grupo controle ($p < 0,05$). Os dados de diversidade genotípica e acidogenicidade de *S. mutans* não foram associados com a experiência de cárie dentro dos diferentes grupos ($p > 0,05$). Os resultados do presente estudo sugerem que crianças com SD apresentam menor diversidade genotípica de *S. mutans* e menor acidogenicidade quando comparado aos de crianças sem a SD. Entretanto estes achados não foram associados com sua experiência de cárie.

Descritores: Síndrome de Down syndrome; *Streptococcus mutans*; cárie dentária, genótipo, fatores de virulência

COLONIZAÇÃO MICROBIANA DA CAVIDADE ORAL DE BEBÊS DURANTE OS PRIMEIROS 24 MESES DE VIDA
KWIATKOWSKI D*, CARLOS CM, TARZO W, HENZ SL.

O objetivo deste estudo foi avaliar a colonização de *Lactobacillus* spp., *Streptococcus mutans* e *Bifidobacterium* spp. na cavidade oral de bebês durante os primeiros 24 meses de vida. Quarenta e cinco bebês foram avaliados aos 0, 3, 6, 12 e 24 meses de idade na Unidade de Saúde da Família Parque dos Maias, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Os responsáveis responderam a questionários contendo perguntas sobre características sociodemográficas, tipo de parto, tipo de aleitamento e higiene bucal. No exame intrabucal foi avaliado o número de dentes erupcionados e uma amostra de saliva foi coletada da cavidade oral dos bebês com alças microbiológicas estéreis calibradas. A amostra foi diluída e semeada em placas contendo meios de cultura específicos. Os dados foram analisados através de Equações de Estimativa Generalizadas. As médias de \log_{10} UFC/mL de *Lactobacillus* spp., *Streptococcus mutans* e *Bifidobacterium* spp. não apresentaram diferenças estatisticamente significativas ao longo dos períodos de acompanhamento. Sexo, tipo de parto, tipo de aleitamento e presença de dentes erupcionados não foram estatisticamente ($P \leq 0,05$) associados com o aumento de UFC/mL desses micro-organismos nos períodos avaliados. Renda familiar, grau de escolaridade do responsável pela criança e presença de higiene bucal sugerem associação ($P \leq 0,05$) com o aumento de UFC/mL dos micro-organismos analisados no estudo. Em conclusão, a média de UFC/mL de *Lactobacillus* spp., *Streptococcus mutans* e *Bifidobacterium* spp. dos bebês permaneceu estável durante os primeiros 24 meses de vida.

Descritores: *Lactobacillus*, *Streptococcus mutans*, *Bifidobacterium*

RESOLUÇÃO CLÍNICA MINIMAMENTE INVASIVA PARA FRATURA PRECOCE EM LAMINADO CERÂMICO. RELATO DE CASO CLÍNICO.

ORTIZ L, MACHADO LS, REICHERT L, ERHARDT MCG, GOULART MR, PEREIRA JÚNIOR JCD.

Resumo: A odontologia atual busca procedimentos estéticos com mínima intervenção e máxima preservação de tecido dentário. Unindo isto com a crescente busca por um sorriso perfeito, laminados cerâmicos tornaram-se um procedimento rotineiro na prática clínica. Para execução de um tratamento de excelência é necessário um correto diagnóstico, planejamento estético e funcional relacionando face, oclusão e desejos por parte dos pacientes. Embora este procedimento tenha pequena taxa de falha anual de acordo com a literatura podem ocorrer intercorrências como fraturas, trincas, manchamento da interface e descolamento. O presente relato de caso descreve uma estratégia de resolução clínica minimamente invasiva para fratura no ângulo disto incisal da superfície vestibular do Incisivo Lateral Superior direito, 6 meses após a etapa de cimentação dos laminados cerâmicos em uma paciente do sexo feminino diagnosticada com bruxismo. Foi realizado reparo com a utilização de uma estratificação complexa em resina composta pela técnica direta. A utilização de resina composta para reparo

em cerâmica pode trazer ótimos resultados estéticos bem como longevidade clínica.

Palavras-chave: Resina Composta, Laminados cerâmicos, Estética dental;

REMOÇÃO DE MANCHAS PELA MICROABRASÃO DO ESMALTE DENTAL.

GREGORI LT *, REICHERT LA, SUNDFELD RH, MACHADO LS

Manchas e pequenas irregularidades na superfície do esmalte dos dentes anteriores podem comprometer a estética do paciente. Uma das opções para a remoção de manchas duras e de característica intrínseca é a microabrasão do esmalte dental. Neste relato de caso clínico é exposto um protocolo clínico para remoção de manchas e de irregularidades presentes na superfície do esmalte. Paciente de 23 anos, do sexo feminino, apresentava manchas assimétricas e irregularidades nas superfícies vestibulares dos dentes da arcada superior. Diagnosticou-se de que tratavam-se de manchas brancas, de origem intrínseca e de textura dura. Adotou-se o protocolo da microabrasão, iniciando os procedimentos com isolamento absoluto, assim como a uniformização das irregularidades presentes na superfície do esmalte, com o emprego do produto microabrasivo Opalustre (Ultradent). O microabrasivo foi aplicado com auxílio de uma taça de borracha siliconizada fornecida pelo fabricante, pelo tempo de 1 minuto cada aplicação, com intervalos de 5 segundos em cada dente. Foi realizado o polimento e a aplicação tópica de flúor. Após a microabrasão, para otimização do resultado estético, iniciou-se o clareamento dental com peróxido de carbamida a 10%, com usos diários de 4 horas durante 4 semanas. Como resultado final observou-se as eficácias das técnicas aplicadas na recuperação estética do sorriso da paciente.

Palavras-chave: Microabrasão do Esmalte; Esmalte Dental, Estética Dental

RESTAURAÇÕES SEMIDIRETA: LEGO TECHNIQUE

FABIANE MH*, MENDES MB, PEREIRA JR JCD, REICHERT LA, MACHADO LS

Em algumas situações clínicas que ocorrem grandes perdas de tecido, com caixas proximais amplas e comprometimento de cúspides, a indicação convencional é a execução de restaurações adesivas indiretas. Essa técnica exige mais de uma sessão clínica incluindo uma etapa laboratorial, sendo necessário o envio da moldagem do preparo e dos dentes antagonistas ao técnico em prótese dentária para que este confeccione a peça em cerâmica ou resina composta. Porém, atualmente existe a possibilidade do uso de modelo semielástico de silicone, considerado uma excelente alternativa na execução de restaurações com resina composta, tanto para técnica semidireta quanto para técnica indireta. O modelo semielástico é adequado para praticamente todos os tipos de restaurações inlays, onlays, overlays, endocrowns, coroas, facetas e até mesmo fragmentos. O uso de modelos flexíveis têm sido constantemente descrito, entretanto a utilização de um brinquedo tipo LEGO® permite ao clínico troquelizar facilmente esses modelos semirrígidos, o que garante melhor acesso para a confecção e adaptação das faces proximais. Pelo fato de permitir a separação e reposição dos

dentes de acordo com a necessidade de trabalho, a técnica facilita a confecção das paredes proximais e do ponto de contato, que é um grande desafio dessas reconstruções. Sendo assim, este trabalho apresenta uma sequência clínica, que descreve a técnica semidireta para restauração de dentes posteriores com resina composta em modelos de silicone troquelizados, sendo uma alternativa às técnicas convencionais.

Descritores: Restauração Dentária Permanente, Dente Molar, Cura Luminosa de Adesivos Dentários

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES COM DESGASTE POR BRUXISMO E EROSÃO ÁCIDA

***OLIVEIRA PTG, SOMACAL DC, BURNETT JR LH, SPOHR AM.**

Resumo: Objetivo: o bruxismo é definido como a atividade repetida de ranger os dentes durante os movimentos de protrusão e lateralidade da mandíbula, sendo considerado o distúrbio funcional mais complexo e destrutivo para tecidos dentários. Além disso, a erosão causada pela dieta ou pelo refluxo pode danificar os dentes remanescentes. Pacientes com o bruxismo e erosão dentária exigem uma abordagem multidisciplinar para obtenção de melhor prognóstico e tratamento ao paciente.

Considerações Clínicas: Este relato de caso clínico descreve o manejo de uma mulher adulta, de 33 anos, que não estava satisfeita com a estética de seu sorriso e queixou-se de dor nas articulações e dores de cabeça. Como resultado de sua condição, a dentição do paciente exibia desgaste generalizado na superfície vestibular e incisal dos incisivos superiores incompatíveis com sua idade, escurecimento moderado dos dentes e tecido gengival excessivo nos incisivos superiores. Após uma anamnese detalhada e um exame clínico, obteve-se um diagnóstico de bruxismo e erosão ácida causado por uma dieta rica em alimentos e bebidas cítricas. Por sua vez, foi estabelecido um plano de tratamento e a paciente que foi submetida ao clareamento caseiro, gengivoplastia e posterior confecção de laminados cerâmicos nos dentes anteriores. Após a conclusão da reabilitação, houve a confecção de placa de bruxismo para uso noturno afim de reduzir os sintomas de dores na face e evitar a fratura das restaurações cerâmicas.

O paciente mantém-se em acompanhamento em diferentes intervalos de tempo de 6 meses.

Conclusão: A melhora na estética dos dentes foi significativa manteve-se estável durante as revisões periódicas, nas quais nenhum efeito adverso foi observado.

Significância clínica: Concomitante ao uso noturno da placa de bruxismo, os laminados cerâmicos podem ser uma solução eficaz e duradoura na restauração da estética dos dentes de pacientes com bruxismo e erosão ácida.

Descritores: LAMINADOS CERÂMICOS, BRUXISMO, EROSÃO ÁCIDA.

REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO EM DENTES PERMANENTES

AZAMBUJA, R.S.*, JARDIM, J.J., RECCHI, A., FLACH, R.

O tratamento restaurador de lesões cáries objetivas promover um adequado controle de placa, proteger o complexo dentino-pulpar,

paralisar a lesão pelo selamento da cavidade e, restaurar

a função, forma e estética dos dentes. Em lesões de cárie profundas (radiograficamente $\geq 75\%$ de extensão em dentina), em dentes permanentes e decíduos, a remoção seletiva de dentina amolecida é um tratamento fortemente recomendado. Esta técnica consiste no acesso a lesão com pontas diamantadas ou brocas laminadas esféricas e remoção de tecido cariado na periferia da cavidade, deixando a dentina e o esmalte periféricos com características táteis similares a dentina sadia. Já na parede pulpar, ou áxio-pulpar, a dentina cariada amolecida é deixada, seguindo o critério de dureza - a dentina amolecida remanescente poderá ser deformada com pressão leve do instrumento manual ou removida em lascas. Os casos clínicos apresentados fazem parte de um ensaio clínico randomizado controlado, parecer CEP nº1.016.220, realizado na FO-UFRGS, pós-graduação Cariologia/Dentística. Os casos de remoção seletiva de tecido cariado foram restaurados com resina composta nanoparticulada, adesivo universal com condicionamento ácido seletivo de esmalte. Para proteção pulpar foram randomizados para receber cimento de hidróxido de cálcio pasta/pasta ou não. O diagnóstico da condição pulpar foi realizado com testes de percussão horizontal e vertical, teste de sensibilidade pulpar ao frio (-20°C) e radiografias periapicais e bite-wing digitalmente com Vistascan® antes da intervenção.

Descritores: Cárie Dentária, dentes permanentes, restaurações. Key words: Dental caries, permanente teeth, restaurations.

A EFICÁCIA DO CLAREAMENTO INTERNO E SEUS EFEITOS NA AUTOESTIMA E AUTOIMAGEM DA PACIENTE: RELATO DE CASO CLÍNICO.

GRINGS RC*, MESQUITA LC, MASOTTI A, JARDIM P.

Aspectos culturais, familiares, sociais, sendo fatores extrínsecos e também os fatores intrínsecos, exercem forte influência na preocupação das pessoas com a estética. Na face, os órgãos que exercem maior influência sobre a beleza do rosto são a boca e os olhos. Quando a estética do sorriso é afetada, ocorre baixa na autoestima e danos na saúde física ou mental do indivíduo. A cor escurecida dos dentes é o motivo de maior insatisfação em relação à estética dental, fazendo com que o clareamento dental seja o procedimento estético mais procurado na prática odontológica. O clareamento dentário é o tratamento estético mais desejado mesmo entre pacientes com dentes naturalmente claros. De um modo geral as pessoas associam dentes brancos a dentes saudáveis. O clareamento dentário interno, oferece uma oportunidade de recuperação estética de forma mais econômica e mais conservadora se comparado com alternativas mais invasivas como as coroas totais. A imagem corporal é extremamente importante no mecanismo de identidade pessoal, em todas as etapas do desenvolvimento do indivíduo. Assim, o principal objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de clareamento dental interno e demais tratamentos estéticos, mostrando suas características e resultados, e seus efeitos na autoestima e autoimagem da paciente. Paciente, PMR, procurou o serviço da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, queixando-se do escurecimento do elemento 21, tratado endodonticamente há 5 anos. O dente exibia coloração amarelada no terço médio e cervical, enquanto na incisal possuía uma restauração de antiga. O tratamento de escolha foi o clareamento interno utilizando-se a técnica mediata, com o perborato de sódio como agente

clareador. Radiograficamente, verificou-se que a qualidade do tratamento endodôntico e do periodonto apical era satisfatória, dispensando a necessidade de reintervenção. Prosseguiu-se, então, com a retirada do material restaurador, e obturador, de 3 a 4mm na câmara pulpar. Na sequência, foi realizado um tampão, no conduto radicular, para proteger o material obturador. Por último, depositou-se o perborato de sódio em quantidade suficiente para preencher toda a câmara pulpar e a mesma foi selada com Coltosol. Foram necessárias 3 sessões, com um intervalo de 7 dias, para a conclusão do tratamento. Verificou-se uma grande alteração de cor, chegando a uma tonalidade muito próxima, dos demais dentes. A paciente demonstrou e relatou grande satisfação com as alterações estética. A odontologia estética por meio do clareamento dentário é um

instrumento de transformação do sorriso e de sua representação mental, com os avanços da Odontologia Estética, o clareamento dental interno é uma técnica segura, de menor custo, de fácil realização e que tem demonstrado resultados satisfatórios quando bem empregado, apresentando um dente clareado de forma uniforme, devolvendo assim a harmonia cromática dos dentes não vitais, contribuindo, desta forma, para o aumento de sua auto-estima, aliviou seu desconforto, proporcionando-lhe satisfação interna, qualificando a relação consigo mesma e com os outros e elevando sua autoestima e a autoimagem.

Descritores: Clareamento, estética, desconforto.

PRÓTESE OCULAR NA REABILITAÇÃO DE CAVIDADE ANOFTÁLMICA: CASOS DE ACIDENTES TRAUMÁTICOS SOTO AF*, COSTA, CS, BIRNFELD, H, MENGATTO CM

O trauma ocular é responsável por uma grande casos de cegueira ou perda parcial de visão no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). As perdas traumáticas possuem como causas: acidentes automobilísticos e de motocicletas, violência urbana por arma de fogo e arma branca, acidentes domésticos e no trabalho. Essas situações podem trazer sequelas como a remoção do globo ocular (evisceração) ou seu esvaziamento/atrofia (enucleação). Ambos os processos induzem à formação de uma cavidade anoftálmica, que, quando não reabilitada de imediato, pode apresentar-se contraída e com tamanho bastante reduzido. O objetivo desse trabalho é relatar a abordagem reabilitadora de pacientes que tiveram perda ocular por acidente traumático. Três pacientes atendidos na extensão "Atendimento a pacientes que necessitam de prótese bucomaxilofacial" da Faculdade de Odontologia da UFRGS foram submetidos à moldagem da cavidade anoftálmica com alginato, após consulta inicial. Foi feita caracterização de íris e confecção de esclera em resina acrílica com pintura e caracterização. Dessa maneira, esse trabalho pretende ilustrar a possibilidade de um tratamento que recupera a harmonia e estética facial permitindo a reinserção dos indivíduos na sociedade.

AValiação de Área de Vias Aéreas Superiores em Radiografias Pré e Pós Cirurgia Ortognática.

PORTO, BP*, CORSETTI, A, ARÚS, NA

A área orofaríngea de pacientes classe II é significativamente reduzido em comparação a pacientes classe I. O avanço da maxila e da mandíbula causa alargamento das vias aéreas, tanto no sentido ântero-posterior e em dimensões laterais. Este efeito se traduziria em melhor fluxo de ar e diminuição da resistência das vias aéreas. Serão avaliadas, a partir do programa de imagem Radiocef, radiografias tele perfil pré e pós-operatórias de pacientes submetidos a cirurgias ortognáticas, do sexo masculino e feminino. O objetivo do estudo será avaliar as vias aéreas destes pacientes e as suas percepções acerca da melhora respiratória a partir de um levantamento de dados dos prontuários dos pacientes. As vias aéreas serão medidas em um corte sagital, avaliando o espaço da orofaringe e nasofaringe, com a finalidade de avaliar quantitativamente a área da via aérea. Palavras-chave: Apneia, Procedimentos Cirúrgicos Ortognáticos, Odontologia, Circunferência Craniana.

SUCESSO CLÍNICO EM REIMPLANTE DENTAL IMEDIATO EM PACIENTE COM RIZOGENESE INCOMPLETA

DAMIN GB*, NADINE FERREIRA, MARTOS J, XAVIER CB

A avulsão dentária é um dos traumatismos mais frequentes em dentes permanentes e de maior complexidade em termos de tratamento e prognóstico. A IADT divide este trauma em várias categorias e orienta a conduta de acordo com cada uma delas. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de implante imediato. Paciente J.M.L., 8 anos, sexo masculino, procurou atendimento no Centro de Estudo, Tratamento e Acompanhamento de Traumatismo de Dentes Permanentes (CETAT) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas após sofrer avulsão do elemento 21 e 62 e subluxação do 11. O elemento 21 foi mantido em meio seco e reimplantado em menos de uma hora após a avulsão. A contenção flexível do 53 ao 63 permaneceu por 21 dias aproximadamente. O acompanhamento foi periódico e passados 28 meses pós trauma, observou-se integridade da coroa, continuidade do crescimento radicular, calcificação do canal do 21, ausência de imagem radiográfica compatível com lesão periapical e resposta negativa ao teste de vitalidade pulpar no elemento 21. Concluímos que o implante dentário é um procedimento de escolha nos casos de avulsão podendo, porém, vir acompanhado de uma conseqüente calcificação do espaço do canal radicular, o que é uma conseqüência previsível nestes casos.

OBTURADOR PALATINO IMEDIATO EM PACIENTE PORTADOR DE CARCINOMA MIOEPITELIAL: RELATO DE CASO

PEREIRA LR*; COUTO JR. AN; FERREIRA AM; AVI ALRO; CALIENTE EA.

A escolha para o tratamento cirúrgico de tumores de maxila e regiões adjacentes é realizado por meio de maxilectomia parcial ou total. O defeito cirúrgico criado no tratamento dessas lesões pode levar à fala anasalada, escape nasal, comprometimento da função mastigatória e deformidade estética que muitas vezes abala psicossocialmente o paciente. Assim, é extremamente importante a reabilitação, seja de forma cirúrgica ou por meio de próteses. A prótese obturadora utilizada de forma imediata com instalação no transcirúrgico, pode otimizar

significativamente o pós-operatório desses pacientes. Paciente M.B.S., 43 anos, procedente de Mineiros/GO foi encaminhada ao Departamento de Cabeça e Pescoço do HCB com queixa de dor na região do dente 13 há 1 ano. Relatou que realizou tratamento endodôntico na origem sem melhora dos sintomas. Ao exame intra-oral, observou-se discreta elevação em palato duro do lado direito. A partir disso, realizou-se biópsia incisiva que apresentou diagnóstico de Carcinoma Mioepitelial. A proposta terapêutica de escolha foi maxilectomia parcial para remoção da lesão. Anteriormente ao ato cirúrgico, realizou-se moldagem anatômica e cirurgia em modelo para confecção de prótese obturadora, que foi ajustada e instalada no ato operatório. A reabilitação imediata por meio de prótese obturadora palatina constitui-se em uma das opções mais viáveis para restabelecimento das funções estomatognáticas do paciente maxilectomizado, pois otimiza a qualidade de vida do mesmo além de possibilitar a sua reinclusão social.

Palavras-chave: *maxilectomia, prótese obturadora, reabilitação oral.*

ANÁLISE BILATERAL DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR A PARTIR DA MUDANÇA DE DIREÇÃO DO VETOR DE FORÇA DA MANDÍBULA EM RELAÇÃO À BASE DO CRÂNIO

BERTOTTI M*, QUEVEDO AS, PONZONI D.

Este projeto de pesquisa objetiva realizar um estudo experimental em coelhos a fim de avaliar, bilateralmente, a influência da modificação unilateral de direção do vetor de força mandibular em relação à base do crânio. Visto que o coelho é considerado um modelo animal análogo para estudo da articulação temporomandibular (ATM) humana, sendo seus movimentos laterais e ântero-posteriores comparáveis, propõe-se este estudo a fim de comparar os grupos teste e controle nos diferentes tempos previstos para análise (20, 40 e 60 dias). Assim, a investigação será realizada buscando possíveis alterações no disco articular, na cartilagem condilar e na porção temporal da ATM, baseando-se na avaliação histológica e estrutural das glicosaminoglicanas (GAGs). Além disso, buscar-se-á investigar as possíveis alterações no lado oposto à intervenção cirúrgica. Para adequada análise, será desenvolvida uma estratégia de avaliação histológica por meio de uma ficha de análise com características pré-estabelecidas, desenvolvida especialmente para esta pesquisa. Portanto, buscar-se-á obter informações importantes sobre o mecanismo adaptativo da ATM frente à mudanças de direção do vetor de força da mandíbula em relação à base do crânio, bem como sua relação com o desenvolvimento craniofacial.

Descritores: Articulação temporomandibular. Cartilagem articular. Glicosaminoglicanos.

COMPARAÇÃO DE DUAS ABORDAGENS PARA CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR RETIDO

SIMONETTI T*, CORSETTI A

Segundo Puricelli (2014), a retenção dentária é um estado de patogenicidade. As complicações associadas a esta condição podem ser de natureza mecânica, neurológica, infecciosa ou tumoral e, por isso, realiza-se a remoção cirúrgica de terceiros

molares retidos. De acordo com Rosa et. al (2002), a avaliação periodontal após a remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores impactados tem levantado questões sobre o resultado desta cirurgia na formação de bolsa periodontal, perda de células epiteliais ou de tecido conjuntivo e até mesmo perda óssea no segundo molar. O presente estudo randomizado, controlado, cego e de boca dividida compara o reparo tecidual de duas incisões em cirurgia de remoção de terceiro molar retido, a primeira tendo sua relaxante na mesial do segundo molar adjacente e a segunda na distal do mesmo. As remoções cirúrgicas foram realizadas e, após, foram analisados dados como exame periodontal, questionário, avaliação clínica pós-operatória, avaliação do perímetro pós-operatório do alvéolo, fotografias e radiografias, avaliando condições periodontais, percepção do paciente, cicatrização de tecidos moles e reparo ósseo. Resultados parciais mostram que a incisão com relaxante na mesial do segundo molar apresenta melhores desfechos, principalmente nos primeiros controles pós-operatórios, demonstrando uma cicatrização em primeira intenção. Portanto, esta abordagem parece ter melhor indicação quanto ao pós-operatório de cirurgia de terceiro molar inferior retido.

Descritores: Dente Serotino, Dente Impactado, Periodonto

GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO-CIRÚRGICO

BARCELLOS VM*, KONZEN TL, FREITAS GC.

Paciente do sexo feminino, com 54 anos, procurou atendimento na Clínica de Odontologia do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria-RS, relatando sangramento gengival e leve sintomatologia na mastigação na região distal do segundo molar lado direito, na região do rebordo. Na anamnese constatou-se histórico familiar de diabetes e hipertensão. No exame clínico foi identificada uma lesão com coloração eritematosa, aspecto superficial liso e base pediculada. As características clínicas da lesão sugeriram a presença de um granuloma piogênico. Essa lesão benigna apresenta etiologia associada a fatores traumáticos microbianos e principalmente alterações hormonais. É prevalente em mulheres. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico-cirúrgico de granuloma piogênico em paciente do sexo feminino. Quanto à abordagem, decidiu-se pela realização de uma biópsia excisional e envio do material para exame histopatológico. A amostra apresentou-se com arquitetura polipoide, revestida por epitélio escamoso e com áreas de erosão. Fragmento navicular de tecido pardo-claro e elástico medindo 0,9 x 0,6 x 0,3 cm, apresentando lesão elevada, de cor violácea, medindo 0,4 x 0,4 cm. O laudo comprovou ser um granuloma piogênico. A paciente retornou após 7 dias para remoção da sutura, não apresentando sintomatologia. Realizou-se reavaliação em 30 dias sem recidiva. Dentro da odontologia de promoção de saúde, o tratamento buscou não apenas o bem estar da paciente, como o entendimento da etiopatogenia das doenças bucais.

Descritores: Granuloma Piogênico; Cirurgia Bucal; Biópsia.

CIMENTOS RESINOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA COSTA DM*,BALBINOT G,COLLARES FM, SAMUEL SMW,LEITUNE VCB

O objetivo deste trabalho foi realizar através de uma revisão da literatura analisar dados disponíveis sobre cimentos resinosos, uma vez que a seleção do correto material de cimentação ainda gera dúvidas na prática odontológica. Para este trabalho foram utilizados como critérios de seleção, artigos indexados na base de dados PubMed e Scielo, além de livros. A partir da utilização das resinas compostas e beneficiando-se da técnica de condicionamento e adesão ao esmalte e dentina desenvolveu-se os cimentos resinosos. São divididos em autoadesivos e associados a adesivos. Autopolimerizáveis através da polimerização química, fotoativados através da exposição a luz e duais combinam os dois tipos. Os "duais" estão entre os mais utilizados na clínica odontológica para cimentações indiretas, no entanto a fotoativação por si só não é garantia de eficácia em regiões profundas, a ativação química é a que promove esta conversão e fornece as propriedades mecânicas aceitáveis. Estudos mostram que o estresse da polimerização pode resultar em sensibilidade, *gaps* e fissuras. Alternativas são estudadas na utilização da canforoquinona que poderia estar relacionada ao amarelamento de restaurações em resina. Os cimentos autocondicionantes não necessitam de uma aplicação prévia de um sistema adesivo e nem condicionamento e são populares devido a simplificação da técnica. O valor baixo do pH do agente adesivo empregado neste sistema reduz os valores de resistência de união entre o cimento e a dentina. Palavras-chave: Cimentos Dentários, Cimentos de Resina; Materiais Dentários

PARTÍCULAS POLIMÉRICAS CARREADORAS DE FÁRMACOS E AUTO-REPARO EM ODONTOLOGIA

MONTAGNA F*, CUPPINI M, LEITUNE VCB, COLLARES FM, SAMUEL SMW

O controle da liberação de substâncias em locais específicos pode ser uma alternativa para melhorar as propriedades dos materiais em Odontologia. Para tanto, faz-se necessário o uso de vetores que permitam a otimização da velocidade de liberação dessas substâncias como as nanocápsulas, as nanoesferas e as microesferas. Estas partículas possuem diâmetros distintos e se diferenciam pela sua estrutura e forma como carregam as substâncias como fármacos e líquidos de cura. Os fármacos utilizados podem apresentar efeito anti-inflamatório ou antimicrobiano tendo aplicação em materiais restauradores para redução de efeitos pulpares e redução do crescimento bacteriano. Já os líquidos de cura buscam reparar o material quando ocorre uma fratura, melhorando o desempenho do material quando submetido a estresse mecânico. Desta forma, a aplicação de partículas carreadoras em Odontologia apresenta potencial para melhoria das propriedades biológicas e mecânicas dos materiais dentários.

BIOMATERIAIS UTILIZADOS NO LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

COELHOJAD*, BALBINOTGS,CUPPINIM, COLLARESFM, LEITUNEVCB.

O objetivo desta revisão é avaliar a regeneração óssea em levantamento de seio maxilar com diferentes biomateriais, analisando a quantidade de osso neoformado. A busca foi

realizada nas bases de dados PubMed e Scopus. Selecionados os estudos, realizou-se busca em fonte externa das referências. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados controlados em que biomateriais foram utilizados nos procedimentos de levantamento de seio maxilar. Dois pesquisadores revisaram independentemente os títulos e resumos para selecionar os artigos elegíveis. O desacordo entre revisores foi resolvido por reuniões de consenso. Os textos completos dos artigos elegíveis foram lidos para determinar se eles preenchiam os critérios. Os artigos incluídos também foram avaliados quanto ao risco de viés. Como resultado da busca, foram encontrados 54 artigos. Destes, 11 artigos foram excluídos pelo título e 18 foram excluídos após a leitura do resumo. Foram avaliados 25 trabalhos completos e 15 foram incluídos ao final da busca. Foram avaliados os resultados da área ou volume de novo osso formado após procedimento de levantamento de seio com diferentes biomateriais. No procedimento de levantamento de seio maxilar com o objetivo de colocação de implantes, não foram encontradas diferenças significativas entre os materiais testados. Foi encontrado moderado risco de viés nos estudos avaliados. Descritores: Materiais biocompatíveis, Seio maxilar, Revisão

RESISTÊNCIA À FADIGA E SOBREVIDA DE UMA CERÂMICA Y-TZP DESGASTADA E ENVELHECIDA PARA RESTAURAÇÕES MONOLÍTICAS

DAPIEVE KS*, SILVESTRI T, GUILARDI LF, PEREIRA GKR, VALANDRO LF

O estudo tem como objetivo avaliar a resistência à fadiga e características superficiais de uma cerâmica Y-TZP para restaurações monolíticas, elucidando o efeito do desgaste e de diferentes estratégias de envelhecimento. Foram confeccionados discos cerâmicos (Zirlux FC2 – Ardent – Ivoclar Vivadent) de acordo com a ISO: 6872/2015 e divididos em 6 grupos experimentais (Ctrl; Ctrl Sto; Ctrl Ltd Sto; Ground; Ground Sto; Ground Ltd Sto). O desgaste foi executado com pontas diamantadas (#3101G, KG Sorensen) em um motor de baixa velocidade (Kavo Dental) associado a um contra-ângulo multiplicador de torque (Sirona) sob irrigação constante. As estratégias de envelhecimento consistiram em armazenamento a seco em temperatura ambiente por 730 dias e envelhecimento em autoclave a 134 ° C, pressão de 2 bar, por 20 horas. O desgaste com pontas diamantadas assim como as estratégias de envelhecimento levaram ao aumento de fase m (Ctrl-0.0%; Ground-10.84%; Ctrl Sto-13.4%; Ground Sto-16.46%; Ctrl Ltd Sto-75,27%; Ground Ltd Sto-40,14%), onde condições não envelhecidas apresentaram taxas de sobrevivência similar (Ctrl e Ground) e condições envelhecidas (Ctrl Sto; Ground Sto; Ctrl Ltd Sto; Ground Ltd Sto) apresentaram um aumento nas probabilidades de sobrevivência tanto para resistência quando para ciclos até a fratura. O envelhecimento e o desgaste não promoveram efeitos deletérios na sobrevivência do material apesar de um aumento de fase monoclinica ter sido observado.

Descritores: Kaplan Meier Analysis. Hydrothermal degradation. Biaxial flexural strength test

IMPACTO DE DIFERENTES TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA CARGA PARA FALHA EM FADIGA DE DISCOS DE DISSILICATO DE LÍTIO CIMENTADOS ADESIVAMENTE

SCHERER MM*, PROCHNOW C, VENTURINI AB, PEREIRA GABRIEL KR, BURGO TAL, VALANDRO LF

O impacto de diferentes tratamentos de superfície na topografia e na carga para falha em fadiga de uma cerâmica de dissilicato de lítio foram avaliados. Discos cerâmicos ($\phi= 10\text{mm}$, espessura= 1.5mm; IPS e.Max CAD) e discos de um material análogo de dentina ($\phi= 10\text{mm}$, espessura= 2.0mm, G10) foram produzidos ($n=20$) e condicionados de acordo com os seguintes tratamentos: cerâmica - silano (SIL); ácido fluorídrico 5% + silano (HF5+SIL); Monobond Etch & Prime (ME&P); G10 - ácido fluorídrico 10% + primer. Pares de discos (Cerâmica / G10) foram cimentados adesivamente, e a carga para falha em fadiga foi obtida através do método *staircase* (250.000 ciclos; 20 Hz; carga inicial= 1050N; incremento= 52,5N). Espécimes adicionais foram produzidos para análise topográfica. ME&P e HF5+SIL apresentaram valores de carga média para falha em fadiga estatisticamente semelhantes ($1.163,8 \pm 78,1$ N e $1312,5 \pm 137,1$ N, respectivamente), e maiores que o grupo SIL ($854,6 \pm 149,5$ N). Em relação à topografia, o grupo condicionado com ácido fluorídrico 5% apresentou uma maior remoção da matriz vítrea e descolamento de grãos de dissilicato de lítio comparado ao ME&P, enquanto espécimes não condicionados apresentaram uma superfície homogênea e regular. O embricamento micromecânico entre a cerâmica e o cimento resinoso são fundamentais para maiores valores de carga para falha em fadiga de discos de dissilicato de lítio cimentados adesivamente, uma vez que somente a aplicação de silano apresentou um efeito deletério na carga para falha em fadiga de discos de dissilicato de lítio cimentados adesivamente. Descritores: Cerâmica, Cimentação, Fadiga.

AUTOPERCEPÇÃO DE LESÕES BUCAIS EM PACIENTES EXAMINADOS EM UMA CAMPANHA DE COMBATE AO CÂNCER DE BOCA

GUZENSKI BD*, HILDEBRAND LC, MARTINS MD, MARTINS MAT, RADOS PV, CARRARD VC.

Descritores: doenças bucais, saúde bucal, auto-exame

O câncer de boca é uma doença com alta taxa de mortalidade. Em função disso, diversas estratégias têm sido propostas para o seu enfrentamento. Dentre elas, o auto-exame se caracteriza pela busca de lesões pelos próprios pacientes. O objetivo primário deste estudo foi avaliar se pacientes que não realizam o auto-exame de boca habitualmente percebem as lesões que possuem. O objetivo secundário foi avaliar quais fatores influenciam na percepção das lesões. A amostra deste estudo observacional transversal analítico foi composta por 177 pacientes (116 mulheres e 61 homens) examinados em uma campanha de combate ao câncer realizada em Novo Hamburgo/RS em 2016. Durante o exame, frente à identificação de alguma lesão, perguntava-se ao paciente se ele estava ciente da presença da mesma. Constatou-se que a maioria das lesões (55,8%, $n=106$) não haviam sido percebidas pelos pacientes. Observou-se uma relação estatisticamente significativa entre perceber a lesão quando a mesma se apresentava como úlcera/erosão (71,1%) e não perceber a lesão (75,7%) e ela ser do tipo mancha (Qui-quadrado, $p<0,01$). Esse resultado sugere que a presença de dor é um fator

que chama a atenção dos pacientes para a presença das lesões. Embora as lesões localizadas nos lábios tenham sido mais percebidas (50,9%) do que as lesões localizadas dentro da boca (38,0%), essa diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,11$, Qui-quadrado). Conclui-se que os pacientes tem pouca capacidade de perceber as lesões bucais que possuem e que a percepção das lesões parece estar relacionada a presença de dor.

**LINFOMA PLASMABLÁSTICO EM MAXILA EM PACIENTE HIV POSITIVO: RELATO DE CASO
DUMMEL C*, RIBEIRO JT, CARRARD VC, MARTINS MAT.**

O linfoma plasmablástico é um subtipo raro e agressivo de linfoma não-Hodgkin que geralmente ocorre em indivíduos HIV positivos. O tratamento ainda não apresenta um protocolo bem estabelecido e a média de sobrevida dos pacientes diagnosticados é de menos de um ano.

Paciente masculino, 32 anos, fumante, com queixa principal de dente quebrado causando inflamação na gengiva há 3 meses e perda de oito quilos desde então. Ao exame físico extraoral notava-se presença de linfonodo submandibular esquerdo aumentado, endurecido, liso, fixo e que media aproximadamente 3,0 x 2,0 cm. Ao exame físico intraoral era possível observar, em palato duro e mole, lado esquerdo, uma lesão nodular vegetante, de superfície ulcerada e lobulada, bordos elevados, endurecidos, coloração avermelhada, assintomática, sangrante ao toque e medindo aproximadamente 5,0 x 3,0cm de diâmetro. A radiografia panorâmica mostrava opacificação do seio maxilar do lado esquerdo e aspecto de "dentes flutuantes". Foi realizado biópsia incisional, seguida de exame histopatológico e painel de imunohistoquímica, que revelaram tratar-se de um linfoma plasmablástico. Foi solicitada sorologia para HIV, que mostrou-se reagente. O paciente foi encaminhado para o serviço de hematologia/oncologia e realizou seis sessões de quimioterapia, além de iniciar o tratamento antirretroviral. Após o quarto ciclo de quimioterapia, já era possível observar regressão total da lesão bucal. Atualmente, um ano e meio após o diagnóstico, o paciente encontra-se em acompanhamento multiprofissional.

Descritores: Linfoma Plasmablástico. HIV. Quimioterapia combinada.

**RELAÇÃO DE MUCOSITE BUCAL COM PROTOCOLOS QUIMIOTERÁPICOS, TOXICIDADE HEMATOLÓGICA, HEPÁTICA E RENAL EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS
GABRIEL AF, CURRA M, FERREIRA MBC, MARTINS MAT, BRUNETTO A, GREGIANIN LJ, MARTINS MD.**

O conhecimento de fatores preditores da ocorrência de mucosite bucal (MB) são vistos como prioridade nos cuidados de suporte ao paciente oncológico. Este trabalho investigou a relação entre incidência de MB em pacientes oncopediátricos submetidos a diferentes protocolos quimioterápicos e sua relação com toxicidade hematológica, hepática e renal. Foram incluídos 40 pacientes pediátricos submetidos a tratamento quimioterápico, totalizando 172 ciclos de quimioterapia. Análises clínicas do grau de MB foram realizadas diariamente, desde a infusão do quimioterápico (D+1) até o (D+15). Foram coletadas informações hematológicas (níveis de plaquetas, leucócitos, neutrófilos e hemoglobina), hepáticas (níveis de TGO, TGP e bilirrubina) e renais

(níveis de creatinina e ureia). Observou-se alta incidência de MB em pacientes submetidos a protocolos que utilizaram doxorrubicina (91,83%), metotrexato (MTX) em altas (86,66%) ou baixas doses (80%) e associação de MTX, ciclofosfamida e doxorrubicina (87,5%). Este último apresentou maior frequência de MB severa (50%), comparado aos outros protocolos ($P<0,01$). Os pacientes com MB exibiram menores níveis de plaquetas, leucócitos, hemoglobina e maiores valores de bilirrubina. A MB em pacientes oncopediátricos está relacionada com toxicidade hematológica e hepática associadas ao tipo de protocolo quimioterápico.

Palavras chave: mucosite oral, quimioterapia, toxicidade.

**SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL E MODALIDADES TERAPÊUTICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
SOUZA, IF*, VISIOLI, F.**

A síndrome da ardência bucal é um quadro onde os pacientes apresentam sensação de queimação na cavidade oral, sem nenhuma manifestação clínica. Diante da dificuldade que encontramos para entender a etiologia dessa síndrome, o tratamento adequado também se torna de alta complexidade, assim, realizamos uma revisão sistemática sobre as possibilidades terapêuticas existentes na literatura para SAB. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Embase e Scielo, de 1996 até 2016, considerando somente ensaios clínicos randomizados, a revisão foi submetida ao sistema "PROSPERO". Foram encontrados 233 artigos, 77 foram selecionados e após os critérios de exclusão, 29 trabalhos foram avaliados. Estes foram divididos em cinco subcategorias com relação ao tratamento proposto no estudo, entre elas: antidepressivos, ácido alfa-lipoico, fitoterápicos, analgésicos e anti-inflamatórios, e tratamentos não medicamentosos. Em cada categoria os resultados encontrados foram comparados com relação à metodologia utilizada, número de participantes, método de avaliação, relato ou não de efeitos adversos e resultados encontrados. Após a análise concluímos que o uso de antidepressivos e do ácido alfa-lipoico possuem resultados promissores, sendo necessários mais estudos para termos um tratamento de primeira escolha para os pacientes com SAB.

Palavras-chave: Síndrome da Ardência Bucal, Tratamento Farmacológico, Revisão.

**RELAÇÃO DA METABOLIZAÇÃO DO METOTREXATO COM O DESENVOLVIMENTO DE MUCOSITE BUCAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS
VALER JB*, GABRIEL AF, MARTINS MD, FERREIRA MBC, MARTINS MAT, MCE JUNIOR, GREGIANIN L, CURRA M.**

O metotrexato (MTX) é um dos principais quimioterápicos utilizado no tratamento do câncer infanto juvenil e a mucosite bucal (MB) é um dos seus principais efeitos adversos. O objetivo desse estudo foi avaliar a relação do desenvolvimento de MB com o tempo de metabolização de MTX e níveis de bilirrubina. Foram avaliados 150 ciclos de quimioterapia com MTX em altas doses ($>3g/m^2$) em pacientes com idade entre 0 e 18 anos. Foram coletados dados como dose de MTX recebida, grau de MB desde o dia de infusão (D1) até D15, níveis de bilirrubina total e concentração de metabólitos séricos de MTX 24 horas após a infusão, até este chegar ao nível 0,2uM, não sendo mais

considerado nível de alto risco de toxicidade para o paciente. Foram realizadas análises em medidas repetidas no tempo, considerando os achados clínicos em cada tempo utilizando o software SPSS for Windows, v.18. As comparações múltiplas foram feitas pelo teste qui-quadrado de Pearson, e teste de Spearman ajustado para as correlações entre os tempos. Foi observado que pacientes que receberam doses de MTX acima de 8mg/m² levaram mais que 72h para metabolizar este quimioterápico (p=,003). Além disso, o maior tempo para metabolização de MTX esteve associado com o desenvolvimento de lesões ulceradas de MB (p=,017). Foi observada relação entre bilirrubina aumentada e maior severidade de MB (grau 3 e 4) (p=,004). Conclusão: Os níveis séricos de MTX e de bilirrubina devem ser monitorados a fim de prever os pacientes com maior risco para o desenvolvimento de MB.

Palavras-chave: Mucosite; Metotrexato; Quimioterapia

MANIFESTAÇÃO ORAL DA SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS EM UMA FAMÍLIA: RELATO DE CASO.

RIBEIRO JT, DUMMEL C, KOVALSKI LNS, FIGUEIREDO MC, CARRARD VC, MARTINS MAT.

A síndrome de Ehlers-Danlos é uma desordem hereditária caracterizada por defeitos na síntese de colágeno. O tipo VIII desta síndrome é autossômico dominante e pode ser distinguido dos outros subtipos pela presença de periodontite severa que leva à perda dentária precoce. Uma família composta por quatro pessoas foi referenciada pelo departamento de genética para avaliação bucal pela equipe da estomatologia. Uma das pacientes, do sexo feminino e com 30 anos de idade referia perda dentária precoce. Seus irmãos, de 26 e 27 anos, e sua filha, de 5 anos de idade, relatavam perda dentária, sangramento gengival e mobilidade dentária. Ao exame físico extraoral, todos os pacientes apresentavam face pequena, hematomas e cicatrizes hiperpigmentadas nos braços, pernas e pés. O exame físico intraoral da primeira paciente revelava ausência de todos os dentes e perda óssea severa. Seus irmãos apresentavam doença periodontal agressiva, com perda óssea e ausência de vários dentes, enquanto sua filha já mostrava sinais de perda óssea nos dentes decíduos, com exposição radicular. Os pacientes foram submetidos a tratamento periodontal, reabilitação protética e seguem em acompanhamento multiprofissional.

Descritores: Síndrome de Ehlers-Danlos. Periodontite Agressiva.

MANIFESTAÇÃO ORAL DE HISTOPLASMOSE DISSEMINADA EM PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE CROHN: RELATO DE CASO ZIEGER RA*, SHCHUEIGARD MG, DE ALMEIDA ACH, KOVALSKI LSN, MARTINS MD, CARRARD VC, MARTINS MAT.

Histoplasmose é uma infecção fúngica sistêmica causada pelo microorganismo *Histoplasma capsulatum*, que pode apresentar uma variedade de manifestações clínicas. A histoplasmose disseminada é a forma menos comum da doença, acomete 1 a cada 2.000 a 5.000 pacientes que apresentam sintomas agudo e se caracteriza pela disseminação da infecção para sítios extra pulmonares. Geralmente ocorre em pacientes imunossuprimidos ou com idade avançada e debilitados. Quando acomete mucosa bucal, os sítios mais frequentes são: língua, palato e mucosa jugal. Uma paciente do sexo feminino, de 51 anos, foi encaminhada para

a investigação de uma lesão dolorosa em boca, com tempo de evolução de um mês. A história médica revelou diagnóstico prévio de doença de Crohn. O exame intra-oral apresentou lesão ulcerada em gengiva e mucosa labial. As hipóteses diagnósticas foram: manifestação oral da doença de Crohn ou doenças infecciosas. Concomitantemente, a avaliação médica revelou lesão ulcerada no intestino (ceco). Foram realizadas biópsias da lesão oral e do ceco. O exame histopatológico de ambas as lesões mostrou reação inflamatória ulcerada crônica. A investigação de fungos foi positiva com a morfologia confirmando o diagnóstico de histoplasmose. A terapia com Itraconazol foi iniciada e após três meses foi observada a cicatrização completa das lesões orais.

Histoplasmose; doença de crohn.

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM MUCOSA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

KUCZYNSKI TF*, FRANZ YN, MAITO FLDM, DE CARVALHO ALH, PAYERAS MR

O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com câncer em mucosa labial superior. Paciente do gênero masculino, pele branca, 76 anos, compareceu ao Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, Porto Alegre/RS, com queixa de aumento de volume em mucosa labial, porém sem sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico, percebeu-se uma lesão nodular em mucosa labial superior associada à gengiva vestibular do dente 11, com aproximadamente 2,5 cm de diâmetro, bordos endurecidos e história de evolução de aproximadamente 60 dias. Foi realizada biópsia incisional da lesão, seguida de exame histopatológico. O resultado confirmou a suspeita clínica de carcinoma espinocelular. Dessa forma, o paciente foi encaminhado para Cirurgia de Cabeça e Pescoço no Hospital Santa Rita de Porto Alegre/RS para remoção cirúrgica da lesão. Atualmente, o paciente encontra-se em 6 meses de preservação pós-cirúrgica. O carcinoma espinocelular acomete principalmente borda lateral de língua e assoalho de boca de pacientes do gênero masculino, pele branca, com idade média de sessenta anos e que fazem uso abusivo de álcool e tabaco. No caso clínico relatado, o paciente não era fumante nem etilista e sua localização era incomum. Destaca-se a importância de o cirurgião dentista realizar um exame intrabucal completo e detalhado em toda a cavidade bucal, bem como instruir o paciente a identificar possíveis anormalidades da mucosa bucal. Essas ações favorecem o diagnóstico de lesões potencialmente malignas e malignas em estágios iniciais, situação determinante para um melhor prognóstico.

Câncer Bucal, Carcinoma Espinocelular, Cavidade Oral.

A DOENÇA PERIODONTAL, PREVALÊNCIA E AS TÉCNICAS MOTIVACIONAIS EM PERIODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GAMBIN* DJ, RIBAS ME

Esse trabalho se propôs a revisar a importância da doença periodontal, prevalência e a motivação em periodontia. Foi realizada uma busca na literatura, nos últimos dez anos pertinente ao assunto pesquisado, em bases de dados: Medline, PubMed e Scielo, contendo artigos científicos nos idiomas português e inglês, utilizando os termos de pesquisa: "doença periodontal" E/OU

“tratamento periodontal” E/OU “motivação” E/OU “prevalência”, e que enquadraram-se em pelo menos algum dos objetivos pesquisados nesse trabalho. A doença periodontal é uma inflamação progressiva dos tecidos que dão suporte as estruturas dentária, passando por distintas fases de evolução, modificada pela placa bacteriana e microrganismos próprios envolvidos em cada etapa de evolução. A prevalência dessa patologia varia conforme a localização, idade, raça, sexo, escolaridade, nível socioeconômico, além de que o tabagismo é um fator de risco modificador de grande influência. A motivação em periodontia ocorre por meio, de técnicas de instrução e orientação passadas pelo Cirurgião-Dentista apresenta como exemplo o diálogo, recursos visuais, programas educativos coletivos, pictogramas da técnica de higiene bucal, macro-modelos, imagens ilustrativas da condição bucal e futuras consequências. Portanto, a motivação desempenha um papel importante no comportamento dos indivíduos, a mesma deve ser usada como um recurso fundamental para adesão dos pacientes na cura de suas enfermidades, de forma individual e coletiva, sendo reformulada a cada atedimento em periodontia.

Descritores: Estratégias. Motivação. Periodontia.

INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE CANNABIS NA DOENÇA PERIODONTAL: UMA SCOPING REVIEW

MEDEROS M.*, FRANCIA A., CHISINI L.A., GRAZIOLI G., ANDRADE E.

A doença periodontal apresenta vários fatores de risco que modulam a susceptibilidade ou a resistência do hospedeiro. Publicações recentes sugerem uma possível associação da Cannabis (*Cannabis sativa*) com o desenvolvimento da periodontite. O objetivo do presente estudo foi analisar uma possível influência do uso de Cannabis na doença periodontal. Uma *Scoping Review* foi realizada através de uma pesquisa estruturada nas bases de dados PubMed / MEDLINE, Science Direct, LILACS, SciELO até maio de 2017. Um total de 260 registros foram encontrados nas pesquisas. Após a eliminação de duplicações e da leitura de títulos e resumos, permaneceram dez artigos para a leitura completa de texto, sendo oito incluídos na presente revisão. Estudos *in vivo* mostraram maior perda óssea em animais expostos à Cannabis. Da mesma forma, casos clínicos mostram que o uso crônico de cannabis pode resultar em aumento gengival com características clínicas semelhantes à hiperplasia induzida pela fenitoína. Estudos epidemiológicos demonstraram uma associação do uso de Cannabis com a doença periodontal. Podemos concluir que o mecanismo específico pelo qual a Cannabis atua nos tecidos gengivais é desconhecida, devido à escassez de trabalhos realizados até o momento e às diferenças existentes entre as metodologias utilizadas e as populações investigadas. No entanto, o uso de Cannabis parece estar associado a uma maior prevalência de periodontite.

Descritores: Doença periodontal, cannabis.

SEGURANÇA DO PACIENTE: ADESÃO DA ENFERMAGEM ÀS PRÁTICAS PREVENTIVAS DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

BRANCO A*, LOURENÇONE EMS, MONTEIRO AB, FONSECA JP, CAREGNATO RCA.

Tem-se por objetivo avaliar a adesão da equipe de enfermagem às medidas de prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) após reestruturação de protocolo. Estudo retrospectivo exploratório descritivo, realizado com 89 pacientes submetidos à ventilação mecânica, internados na Unidade de terapia Intensiva (UTI) de um hospital de grande porte. Os dados foram coletados diariamente por protocolo reestruturado, de maio a julho de 2017, contabilizando 684 coletas. O instrumento é composto pelas principais ações de prevenção à PAV. A análise ocorreu através de estatística descritiva, pelo programa Excel®. Os preceitos éticos foram respeitados e aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição (CAAE 63319716.3.0000.5335). Dentre os pacientes internados a média de idade foi de 66,85±15,72 anos. Quanto à avaliação da aderência às medidas preventivas do protocolo da PAV, identificaram-se como adequadas: 532(78%) em relação à posição do filtro do ventilador mecânico; 488(71%) estavam com a cabeceira do leito elevada entre 30° e 45°; higiene oral com clorexidina 565(83%); escovação dos dentes 453(60%); pressão do balonete (cuff) verificado em 540(79%), duas vezes ao dia. Observou-se boa adesão por parte da equipe de enfermagem às medidas preventivas, contudo a escovação dos dentes apresentou um baixo índice comparado aos demais. O protocolo mostrou-se como importante ferramenta que auxilia no cuidado e deve ser aplicado continuamente para garantir a segurança do paciente.

Descritores: Unidade de Terapia Intensiva, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Enfermagem.

MEDICAÇÃO NATURAL E HORTA COMUNITÁRIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DURANTE ESTÁGIO NA UNIDADE SANTO AGOSTINHO –RS.

VICARI AP, STOBAÜS LM, BULGARELLI AF.**

Atualmente existem muitos estudos que comprovam a eficácia do uso de plantas medicinais, seja como complemento ou mesmo em tratamentos médicos. O seu uso vem crescendo cada vez mais, inclusive já existem municípios, como Nova Petrópolis (RS), que as disponibilizam em suas farmácias populares. Assim, o objeto é apresentar uma experiência sobre a realização de uma horta de plantas medicinais. Esse trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a construção de uma horta realizada pelas participantes do grupo de convivência da Unidade Santo Agostinho situada no bairro Sarandi. A unidade abrange aproximadamente 3.538 pessoas e pertence à Gerência Distrital de saúde Norte/ eixo Baltazar em Porto Alegre (RS). O projeto da horta surgiu baseado no perfil das participantes do grupo de convivência que, em sua maioria, são portadoras de transtornos psíquicos. Nesse grupo são realizadas atividades artísticas como uma forma de interação e estímulo da criatividade. A construção da horta seria, além de uma atividade prática, também uma opção de medicação natural para os sintomas mais comuns no grupo: ansiedade e nervosismo. Por isso, em um primeiro momento as participantes receberam informações teóricas por meio de uma palestra com a coordenadora do grupo que possui um curso sobre o tema. Nessa apresentação havia instruções sobre o uso, os benefícios e as consequências das plantas abordadas. A segunda etapa consiste na construção da horta que será administrada pelas participantes do grupo para que o trabalho tenha uma continuidade. Seu uso será destinado para comunidade com o objetivo de ser um complemento ao tratamento de sintomas e

doenças. Foi uma experiência muito interessante para minha carreira odontológica.

Palavras-Chaves: Plantas medicinais, estágio clínico, Sistema Único de Saúde.

PATENTES NA ODONTOLOGIA - BUSCA DE PATENTES

ELISA ZANCANARO DE FIGUEIREDO , FABRÍCIO MEZZOMO COLLARES

Na área da Odontologia, o Brasil ocupa lugar de destaque em nível mundial, principalmente no que diz respeito à produção científica. O desenvolvimento socioeconômico de um país está associado à geração e uso de inovações tecnológicas, onde os centros de pesquisa, ciência e tecnologia exercem um papel fundamental nesse processo. Durante a graduação, nas faculdades de Odontologia, não há o estímulo de inovação e desenvolvimento de novos materiais. No entanto, muitas universidades apresentam boas estruturas para a execução de pesquisas científicas de alta qualidade, que são importantes nos processos produtivos e inovadores nas diferentes áreas do conhecimento. Em muitos casos, procuramos informações sobre algum tipo de material odontológico, tecnologias utilizadas e composição dos mesmos e temos dificuldade de encontrar essas informações. Isso porque, muitas vezes, esses produtos estão protegidos por patentes. A Patente é um título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos detentores de direitos sobre a criação. O inventor ou o detentor da patente tem o direito de impedir terceiros de produzir, usar, colocar a venda, vender ou importar produto objeto de sua patente sem o seu consentimento. Em contrapartida, o mesmo se obriga a revelar detalhadamente todo o conteúdo técnico da matéria protegida pela patente após determinado período de tempo. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar como se faz a busca de patentes, bem como apresentar o funcionamento dessa proteção.

TÍTULO: IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: APRIMORAMENTO TÉCNICO EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA NA PRÁTICA CLÍNICA SANTOS EPS*, NEDEL C, VIZZOTTO MB, ARUS NA, DA SILVEIRA HLD.

O presente trabalho trata de um relato de experiência na atividade de extensão Aprimoramento técnico em radiologia odontológica e imagiologia, durante o segundo semestre de 2015. A extensão proporciona ao discente um aprimoramento técnico/científico que ultrapassa as salas de aula, por meio de uma experiência mais próxima à comunidade. Essa atividade durante a graduação trouxe o primeiro contato com pacientes na realização de radiografias intraorais, além do aprendizado na realização correta do atendimento ao paciente. O desenvolvimento das habilidades na realização de radiografias é fundamental para evitar repetições de exame e, portanto, diminuir a exposição do paciente à radiação X.

A vivência na rotina de atendimentos no Serviço permitiu a realização de diferentes técnicas radiográficas intrabucais. Após o atendimento recebido, o paciente respondia a um questionário de satisfação com perguntas sobre o serviço de radiologia e a qualidade do atendimento do aluno com o objetivo de

potencializar o serviço para o aprendizado dos alunos e bem estar dos pacientes/usuários. Essa experiência mostrou ser muito válida para o aprimoramento técnico em radiologia odontológica e imagiologia.

Apoio Financeiro: Próprio do autor

Descritores: Radiografia Dentária. Educação em Odontologia. Estudantes de Odontologia.

ATIVIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DOR, AUTOMEDICAÇÃO E RISCOS PARA SAÚDE LOROFL*, CARVALHO PL, BRANCO A, MENDES FF

Resumo: O objetivo da ação foi de conscientizar a população sobre os riscos da automedicação de analgésicos, bem como outras formas não farmacológicas de tratamento e caracterização da dor. A atividade fez parte do Projeto de Extensão Feira da Saúde da UFCSPA. Diferentes ferramentas pedagógicas foram utilizadas, como confecção de folderes e ilustração prática de técnicas fisioterapêuticas para o tratamento da dor. A atividade foi realizada através de 4 estandes: "Dor como sinal de alerta", o qual visou levar ao público informações gerais sobre dor através de escalas e sintomatologia da dor; "Analgésicos mais comumente usados", que objetivou alertar os participantes sobre os efeitos adversos desses medicamentos, bem como esclarecer sobre sua correta ingestão; "Tratamento não farmacológico da dor", o qual conscientizou a população acerca de técnicas alternativas para analgesia, como eletroterapia e termoterapia; e "Doutor e agora?", estande que esclareceu dúvidas comuns sobre o consumo de analgésico, bem como sobre qual conduta tomar diante de situações de riscos. Participaram da atividade 102 pessoas, tanto formadas por público externo quanto interno da UFCSPA. Dentre a equipe organizadora, 13 eram discentes, membros da liga, e 2 docentes. Além disso, a abordagem multidisciplinar direcionada à atividade permitiu que o objetivo da ação fosse alcançado com sucesso, disseminando, desta forma, conhecimento sobre dor e seu adequado manejo.

Descritores: Dor; Ensino; Automedicação

PRÓTESE NASAL NA REABILITAÇÃO DE RINECTOMIA RESULTANTE DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE: RELATO DE CASO. HENRIQUE MARTINS

O carcinoma epidermoide corresponde ao segundo câncer de pele maligno mais prevalente, e caracteriza-se por proliferação aberrante de ceratocistos. Para seu tratamento na região nasal, a rinectomia extensiva é comum, levando a defeitos faciais, que podem ser reconstruídos por cirurgia plástica ou por reabilitação com prótese facial. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de reabilitação através de prótese nasal realizada no Projeto de Extensão "Atendimento a Pacientes que Necessitam de Prótese Bucomaxilofacial", da Faculdade de Odontologia, da UFRGS. Paciente sexo masculino, 65 anos, fumante, foi submetido à rinectomia total em março de 2017, devido a carcinoma epidermoide moderadamente diferenciado, que apresentava seis lesões malignas, infiltradas em derme profunda e tecido muscular esquelético. O defeito facial foi reabilitado por uma prótese nasal adesiva em silicone, com o intuito de obter adequada harmonização da face, reabilitação estética e funcional, e restabelecimento da qualidade de vida e dos aspectos psicossociais do paciente. Para tal, a região do defeito facial foi

moldada em alginato e um modelo de gesso foi confeccionado. A prótese nasal foi encerada e esculpida em cera 7, e prensada em silicone RTV caracterizado de acordo com os detalhes de pele do paciente. A prótese foi instalada sob fixação de adesivo e preservada. Concluiu-se que a reabilitação com prótese nasal adesiva pode ser uma opção terapêutica, devido a suas características não-invasivas e custo reduzido em relação às técnicas cirúrgicas de reconstrução disponíveis.

A ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR SOB A ÓPTICA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR

***MACHADO IS, GROSSMANN E.**

A articulação temporomandibular (ATM) é uma estrutura altamente complexa que conecta a mandíbula ao crânio. Classifica-se como uma articulação diartrodial, do tipo elipsóide, triaxial e discordante. É composta por tecidos duros; como a fossa mandibular, o tubérculo articular e o processo condilar (cabeça e colo da mandíbula). Há também um tecido intermediário, o disco articular que apresenta três porções: a banda anterior, a zona intermediária e a banda posterior. Há uma quarta porção desse denominada zona trilaminar que é composta por tecidos moles como ligamentos, vasos, nervos e tecido adiposo. Some-se a isso, o ligamento capsular com os seus dois compartimentos e o fluido sinovial que os preenche. Essa articulação pode ser melhor visualizada a partir de um exame complementar denominado ressonância magnética nuclear (RMN). Trata-se do padrão ouro de imagem, não emprega radiação ionizante e sim um campo magnético com ondas de radiofrequência associadas que permite visualizar os diferentes componentes articulares em diversos planos. Embora existam vários trabalhos sobre a anatomia e fisiologia da ATM, há necessidade dos profissionais da área da saúde terem maior conhecimento sobre tal técnica de imagem para melhor compreender a biomecânica da articulação temporomandibular.

Descritores: Anatomia, Articulação temporomandibular, Ressonância magnética nuclear.

CURSO ANUAL SOBRE DOR DA LIGA DA DOR E CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS DA UFCSPA

Carvalho PL*, Loro FL, Mendes FF

O objetivo do curso foi de propiciar conhecimento sobre dor à acadêmicos e profissionais de saúde. O curso Anual sobre Dor é dividido em três módulos: Módulo 1 – Avaliação da Dor; Módulo 2- Diagnóstico de Dor; e Módulo 3 - Tratamento de Dor. Cada módulo teve duração de 3 dias, sendo realizadas 2 palestras ao dia com duração de 45 minutos cada. O público abrangeu 5 cursos de graduação (enfermagem, fisioterapia, medicina, biomedicina e fonoaudiologia). Ao final de cada dia de curso, foi aplicado um questionário cujo objetivo foi de avaliar o conhecimento adquirido pelos participantes, bem como a qualidade e o conteúdo das palestras. Através de um quadro avaliativo com nota entre 1 e 5, os alunos puderam mensurar a qualidade metodológica e organizacional do curso. Participaram 35 ouvintes, de forma que, destes, 30 eram discentes de graduação, 2 de pós-graduação e 3 eram técnicos-administrativos. Dentre a equipe organizadora, 13 eram discentes e 1 docente. Em relação aos palestrantes/ministrantes, 17 participaram do curso, sendo 9 docentes, 7 discentes, todos membros da Liga, e 1 participante

residente. Analisando os resultados dos questionários, foi possível observar média 4,63 para as aulas ministradas no módulo 1, 4,74 no módulo 2 e 4,62 para o módulo 3. Os temas “Cuidados Paliativos” e “Dor no paciente da UTI” receberam nota máxima pelos participantes. Com base nos resultados obtidos, foi possível concluir que o ensino da dor é necessário, bem como a abordagem multidisciplinar em seu adequado manejo.

Descritores : Ensino, Dor.

REVISÃO LITERÁRIA DOS CUIDADOS EM SAÚDE BUCAL PARA PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: CUIDADORES COMO PROMOTORES DE SAÚDE

CAPPONI CC*, MORETTO C, ARIOTTI ER, RADOS, ARV.

RESUMO: O presente trabalho reflete sobre a importância do contexto que envolve a vida dos portadores de Síndrome de Down (SD), tendo os seus cuidadores grande importância no seu desenvolvimento cognitivo e comportamental. O objetivo desse projeto é desenvolver um material instrutivo em formato de folder, a fim de auxiliar cuidadores de indivíduos portadores de SD, para que estes possam ampliar a promoção de saúde e qualidade de vida a essas pessoas. Foi realizada uma revisão bibliográfica dos últimos dez anos, nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, livros e Cartilhas do Ministério da Saúde. Os critérios de exclusão foram estudos com animais e materiais não relacionados com o assunto em questão. A partir da revisão bibliográfica, foi elaborado um esboço de um folder, com vistas a estruturação final desse conjuntamente com o público-alvo, os cuidadores, através de uma roda de conversa, na tentativa de aproximação com a realidade e as reais necessidades dos envolvidos. Na construção, priorizou-se a compreensão e problematização das questões genéticas referente a essa síndrome, igualmente todo o contexto social, cultural e econômico que envolve os seus portadores. Sua execução, entrega e divulgação dar-se-á no sistema público de saúde do município do Vale do Taquari: Anta Gorda. Pretendemos com este projeto de intervenção em saúde ofertar uma ferramenta de construção coletiva que tangencie a promoção de saúde a portadores de SD.

Descritores: Síndrome de Down. Oral health. Qualidade de vida

SIGNIFICADO DA PERDA DENTÁRIA PRECOCE EM CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS

BITENCOURT FV*, BAUER LG, SOLANO MP, RODRIGUES JA, TOASSI RFC

A perda precoce de dentes decíduos está relacionada com prejuízos físicos e psicossociais que podem afetar a vida de crianças e de suas famílias. Este estudo de caso de abordagem qualitativa se propôs a compreender o significado da experiência da perda precoce de dentes decíduos na vida de crianças de até 12 anos em atendimento nas Clínicas Infanto-Juvenil e de Ortodontia da Faculdade de Odontologia (UFRGS). A perda dentária precoce foi identificada por meio da análise dos prontuários odontológicos e, a partir dessa identificação, entrevistas individuais foram realizadas com os cuidadores principais das crianças (n=55) e interpretadas por meio da análise temática de conteúdo proposta por Bardin, com o apoio do *software* ATLAS.ti. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. As

narrativas mostraram a perda dentária ligada a limitações na mastigação, fala, aparência e convívio social com outras crianças. Tais problemas não apareceram de modo isolado, mas sim associados, afetando a vida das crianças e de suas famílias. Em outras experiências, quando a perda dentária era de dentes cariados que provocavam dor e sofrimento, os cuidadores lidaram com essa perda interpretando-a como um fato 'corriqueiro' e esperado da vida de crianças. Os cuidadores destacaram o desafio da continuidade do cuidado em saúde bucal pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que acarreta na busca pelo atendimento na universidade e em serviços privados. A compreensão das experiências de perdas precoces de dentes decíduos pode orientar os profissionais da saúde bucal no manejo de crianças e suas famílias.

Descritores: Saúde bucal. Perda de dente. Pesquisa Qualitativa.

PROMOÇÃO DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SEUS CUIDADORES

MARQUES JB*, SCHARDONG BA, COSTA CO, KWIATKOWSKI D, SANTOS F, PORTO ALEGRE G, HASHIZUME LN

A inclusão social dos indivíduos com deficiência intelectual e de seus cuidadores está diretamente associada a sua qualidade de vida. Sendo assim, ações que visem à promoção de saúde de uma forma multidisciplinar nesta população são importantes. O objetivo do presente programa de extensão foi realizar ações multidisciplinares de promoção de saúde para indivíduos com deficiência intelectual e para os seus cuidadores. Para atingir os resultados esperados, o programa contou com atividades multidisciplinares de promoção de saúde para o público alvo envolvendo profissionais das seguintes áreas: medicina, odontologia e fonoaudiologia. Foram desenvolvidos materiais lúdico-educativos como folderes, cartazes e jogos que foram utilizados durante as visitas às instituições. As visitas foram realizadas mensalmente de acordo com a disponibilidade das instituições que aceitaram participar deste programa. Avaliação das atividades foi realizada através de questionários, que foram respondidos pelos cuidadores e profissionais das instituições visitadas, assim como uma avaliação interna também foi feita pelos próprios extensionistas da equipe.

Descritores: promoção de saúde; deficiência intelectual; cuidadores; multidisciplinaridade.

CURSOS DE EXTENSÃO DIRECIONADOS ÀS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO AMBIENTE VIRTUAL MOODLE

BAUMGARTEN A*, HUGO FN, FRICHEBRUDER K, MEIRELLES MM, SANTOS CM

Resumo: A organização do processo educativo por meio do ensino a distância vem sendo pautada como uma das estratégias para ampliar a qualificação dos trabalhadores em saúde. O objetivo deste relato foi descrever o processo de construção e avaliação da qualidade de aprendizagem de cursos de extensão direcionados às profissionais do Sistema Único de Saúde. Em 2016, foram realizados seis cursos de extensão utilizando a Plataforma Moodle da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Estomatologia, Endodontia, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, Periodontia, Pacientes com Necessidades Especiais e Gestão dos Centros de Especialidades Odontológicas. Foram disponibilizados no

ambiente virtual de aprendizagem conteúdo em texto, vídeo aulas, apresentação de diapositivos com áudio, fóruns de discussão e questionários. Todas as atividades foram orientadas com o apoio de um tutor. Foram realizadas 1363 inscrições através de formulário eletrônico, 1000 alunos foram cadastrados no Moodle e 326 participantes concluíram os cursos. O curso com maior número de alunos concluintes foi o de Pacientes com Necessidades Especiais (63 alunos). O instrumento utilizado para avaliar a qualidade de aprendizagem foi o Constructivist On-Line Learning Environment Survey que consiste em 24 questões. Os resultados revelaram que, para maioria (85,3%) dos participantes, os cursos foram relevantes para a prática da profissão. Os estudantes também relataram melhora no desempenho profissional com a realização dos cursos de extensão (93,8%).

Descritores: Educação a Distância, Odontologia, Sistema Único de Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA POR ACADÊMICOS DE SEMESTRES INICIAIS

KUHN B*, PILOTTO LM, CONDE M, TEIXEIRA M

As ações educativas em saúde estimula o autocuidado e ampliam os conhecimentos sobre os fatores que interferem na saúde. O objetivo deste trabalho foi descrever as ações educativas realizadas por acadêmicos de semestres iniciais do curso de odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates em uma escola municipal de Lajeado. As atividades foram planejadas no eixo de Saúde, Sociedade, Cidadania e Direitos Humanos. Cada trio de acadêmicos trabalhou com duas turmas de séries iniciais do ensino fundamental, realizando atividades sobre higiene bucal e alimentação saudável através de contação de história, teatro, orientação de escovação utilizando macromodelos, revelação de placa, cartazes, degustação de frutas e preparo de suco natural. Para envolver os pais e os professores, foram elaborados jogos pedagógicos, como palavras cruzadas e caça-palavras tarefa de casa. Os graduandos fizeram avaliação bucal para identificar os dentes presentes e necessidades de tratamento. O resultado foi grande participação e interesse dos acadêmicos e dos escolares e reconhecimento da importância pela comunidade escolar. Cerca de 80% das crianças da pré-escola ao sexto ano estavam livres de cárie. As atividades de educação e prevenção com escolares são importantes para fortalecer o autocuidado e para difundir os conhecimentos entre seus familiares. Os acadêmicos puderam praticar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades de comunicação e acolhimento.

Descritores: Educação em odontologia, escovação dentária, aprendizagem

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UMA ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

MORETTO C*, CASTRO LC, CAPPONI CC, ARIOTTI ER, TEIXEIRA MFN

O curso de Odontologia da Univates, tendo como asserção metodologias ativas de ensino-aprendizagem, enfoca no quarto módulo o estudo das bases farmacoterapêuticas e suas implicações na clínica odontológica contemporânea. O objetivo do

trabalho é discorrer acerca dos métodos adotados para o estudo dos conceitos de racionalidade no uso de medicamentos em odontologia, evidenciando a importância da atenção às interações medicamentosas na prestação do cuidado integral. Os encontros são norteados pelo aprendizado significativo pautado em estudos de casos reais, realizados em um serviço escola inserido na rede de cuidado municipal denominado Farmácia-Escola. No espaço são distribuídos e dispensados medicamentos industrializados e manipulados fitoterápicos e homeopáticos, com destaque ao serviço de acompanhamento farmacoterapêutico à população do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse espaço de formação profissional, possibilita a interação com o contexto social dos indivíduos e suas demandas além do cuidado exclusivamente odontológico. Avalia-se a real necessidade dos fármacos a serem prescritos no cuidado odontológico, além da previsão de ocorrências de adversidades e possibilidade de interações medicamentosas inseguras, norteados por evidências constantes em bancos de dados físicos e digitais. A convivência interdisciplinar, o contato com os usuários e suas necessidades integrais em saúde, contribuem para a construção de conhecimentos significativos e para o exercício de uma prática profissional integrativa.

Palavras-Chave: Uso de Medicamentos / Farmacologia Clínica / Assistência Integral à Saúde

UMA NOVA PROPOSTA DE OLHAR, PENSAR E PLANEJAR SAÚDE: A CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CURES

ARIOTTI ER*, CAPPONI CC, RADOS ARV.

RESUMO: A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - CURES, é uma clínica-escola no estado do Rio Grande do Sul, localizada no município de Lajeado, mantida por uma Instituição de Ensino Superior UNIVATES, comunitária e sem fins lucrativos. Iniciou em março de 2011, sendo único espaço no RS, no qual estudantes e profissionais da área da saúde realizam atividades de ensino aprendizagem, formado por equipes multidisciplinares e interdisciplinares. O objetivo deste trabalho é apresentar o serviço-escola, bem como as atividades desenvolvidas no espaço. É uma clínica que propõe-se a integrar rede de cuidados em saúde oferecida pelos municípios conveniados, com vivências de atenção à saúde com base nos princípios da interdisciplinaridade, integralidade e da intersetorialidade. As ações de cuidado são planejadas e desenvolvidas em parceria com profissionais dos municípios, visando o trabalho de modo simultâneo, os atendimentos às pessoas, a qualificação dos trabalhadores de saúde da rede e a formação profissional dos estudantes. É um serviço criado para qualificar a formação dos profissionais da área da saúde, visando oferecer práticas com vistas à integralidade da atenção, e não apenas voltados para a reabilitação de doenças. Desta forma, a clínica é um espaço para reorganizar a formação e as práticas em saúde, possibilitando vivências interdisciplinares e transdisciplinares, através do trabalho em equipe. É uma clínica especializada, de atenção, educação e promoção à saúde.

Palavras chaves: Educação em saúde, Colaboração intersetorial, Atenção à Saúde.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL E NO MUNDO: ESTUDO COMPARATIVO DA ATENÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA **PIETROBON LP*, DE MARCHI RJ.**

A Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua (PSR) aponta 31.922 pessoas nessa condição, que podem acessar o SUS pelo Programa Consultório na Rua, pelas Unidades Básicas e de Pronto Atendimento, mas que enfrentam barreiras: 29,7% têm problemas de saúde e 18,4% foi impedida de receber atendimento na rede.

Comparar políticas públicas globais permitirá avaliar a resolutividade dessas frente a problemas na rede de atenção, e compreender de que forma os contextos econômicos, sociopolíticos e culturais impactam na proteção social e na assistência.

A pesquisa foi conduzida a partir de documentos de sites de Organizações de saúde Internacionais, e compilados de acordo com o continente e com países. As informações foram categorizadas em itens conceituais afins, comparadas e analisadas entre si. Tais itens auxiliaram a definir domínios conceituais, integrados em uma teoria geral de políticas à PSR.

À nível continental, apenas a Europa possui dados epidemiológicos e políticas à PSR. Alguns países do Mediterrâneo Oriental apontaram dados e políticas de saúde à PSR refugiada e vítima de catástrofes naturais, e países europeus, Canadá e EUA buscam políticas de habitação saudáveis, que implicam na mudança da acomodação institucional para assistência individualizada.

Para que ações em saúde alcancem a PSR, é preciso considerar suas particularidades e demandas específicas e criar programas voltados a esta. Para maior resolutividade nas políticas, é necessário que sejam intersetoriais, atuando em questões que refletem no processo de autonomia e inserção social.

Descritores: População em Situação de Rua, Política de Saúde Pública, Morador de Rua

PROJETO AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA COM ATENÇÃO ODONTOLÓGICA **POSSEBOM L*, AMARIZ MC.**

O projeto é desenvolvido com parceria do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), através do planejamento de ações interdisciplinares são criadas atividades de promoção para o envelhecimento saudável dos idosos, o curso de odontologia, têm participação significativa na divulgação do cuidado com a saúde bucal, tendo proposta a ser realizada no mês de outubro: auxiliar idosos no processo de higienização de próteses dentárias e realização de exames para diagnóstico do câncer de boca. Foram utilizadas avaliações de composição corporal, por meio da bioimpedância elétrica, Índice de Massa Corporal, relação cintura- quadril, fotoenvelhecimento cutâneo e grau de envelhecimento, capacidade cognitiva e mental, por meio do Miniexame do Estado

Mental, capacidade respiratória, além do pico de fluxo expiratório (Peak Flow). Também foi avaliada a força manual, observando possíveis lesões não perceptíveis até então, dos membros superiores, e foi classificada a qualidade de vida por meio do questionário Whoqol-Bref. O equilíbrio, que avalia o risco de quedas, por sua vez, é analisado por meio do teste *Time Up and*

Go (TUG) Através desse projeto é possível ajudar idosos no processo de envelhecimento, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Odontologia Comunitária, Geriatria, Saúde Bucal.

MEMÓRIA E SAÚDE BUCAL: UMA INTERVENÇÃO INTERPROFISSIONAL EM IDOSA INSTITUCIONALIZADA ZAJKOWSKI LA*, REIS MD, CASTILHOS ED.

Com o contínuo crescimento da população idosa é notável o aumento do número de moradores nos asilos. Para garantir uma vida melhor nesses ambientes é necessária atuação interdisciplinar. O objetivo do trabalho é relatar a atuação interprofissional no atendimento de uma moradora do Asilo de Mendigos de Pelotas/RS através do projeto GEPETO. Paciente CAD, do sexo feminino, 79 anos, negra, em acompanhamento desde 2015. A paciente era observada sempre sentada sozinha nos corredores do asilo. Alunas do curso de Odontologia do projeto começaram a estabelecer contato com a mesma. Foram várias tardes de conversa, até o dia em que considerando o vínculo e a confiança foi permitido avaliar as próteses. A paciente retornava sempre aos mesmos assuntos e todos os dias era preciso haver uma apresentação. Falava como se tivesse uma vida fora daquele local. Realizou-se a tentativa de instruir higiene oral, porém sem sucesso. Ela, sempre dizia que realizava a higiene bucal após as refeições, mas era nítido que não. Então, optou-se pelo trabalho em conjunto com acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional. Foram realizados testes de memória e concentração, onde diagnosticou-se perdas de memória e concentração. Foi feita uma intervenção para a moradora não esquecer de escovar os dentes. Uma semana após ela já havia tirado o lembrete e o guardado embaixo da bíblia, porém afirmou que o lia sempre. Observou-se mudanças na higiene oral desde então. A abordagem interdisciplinar foi de extrema importância para se conseguir agregar conhecimentos e ideias ao caso, permitindo resgatar saúde e bem-estar.

Descritores: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Higiene Bucal, Memória.

ANÁLISES ÉTICAS DE SITUAÇÕES NAS CLÍNICAS DE ENSINO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS

DA CUNHA, L.L.*; MENDES, R.A.; BALDISSEROTTO, J.; PIRES, F.S.; WARMLING, C.M.

O ensino da ética e da bioética nos currículos de graduação da área da saúde devem desenvolver no estudante um agir em competência para proporcionar o acolhimento e o vínculo com o usuário. O objetivo deste estudo é analisar as competências bioéticas de estudantes nos processos de acolhimento no atendimento odontológico nas clínicas da Faculdade de Odontologia/UFRGS, a partir das percepções de usuários. Trata-se de um estudo de caso com uma abordagem qualitativa. Como estudo exploratório foi realizado um questionário piloto com 27 usuários atendidos nas clínicas de ensino da instituição, no ano de 2016. Para o estudo será usado um instrumento semi-estruturado abordando categorias da bioética que interessam avaliar: **Conceito de Saúde, Intersubjetividade, Autonomia, Corresponsabilidade, Beneficência e Não maleficência**. A análise dos dados será baseada nos fundamentos epistemológicos da

Análise do Discurso que objetiva trabalhar o sentido e não apenas o conteúdo do texto. Um sentido que não é traduzido, mas produzido, e articula o linguístico com o social e o histórico.

Descritores: ética, bioética, acolhimento.

TÍTULO DO TRABALHO: ANÁLISES ÉTICAS DE SITUAÇÕES NAS CLÍNICAS DE ENSINO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS. AUTORES: DA CUNHA, LL*; MENDES, RA; BALDISSEROTTO, J; PIRES, FS; WARMLING, CM.

O ensino da ética e da bioética nos currículos de graduação da área da saúde devem desenvolver no estudante um agir em competência para proporcionar o acolhimento e o vínculo com o usuário. O objetivo deste estudo é analisar as competências bioéticas de estudantes nos processos de acolhimento no atendimento odontológico nas clínicas da Faculdade de Odontologia/UFRGS, a partir das percepções de usuários. Trata-se de um estudo de caso com uma abordagem qualitativa. Como estudo exploratório foi realizado um questionário piloto com 27 usuários atendidos nas clínicas de ensino da instituição, no ano de 2016. Para o estudo será usado um instrumento semi-estruturado abordando categorias da bioética que interessam avaliar: **Conceito de Saúde, Intersubjetividade, Autonomia, Corresponsabilidade, Beneficência e Não maleficência**. A análise dos dados será baseada nos fundamentos epistemológicos da Análise do Discurso que objetiva trabalhar o sentido e não apenas o conteúdo do texto. Um sentido que não é traduzido, mas produzido, e articula o linguístico com o social e o histórico.

Descritores: ética, bioética, acolhimento.

RELATO DE PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA

KEITEL, NATÁLIA L.*¹(EX); TORRES, L.²; GIORDANI, J.M.A.²; UNFER, B.²

1BOLSISTA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET - ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA; 2UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA;

Descritores: Atenção Primária de Saúde; Pesquisa; Saúde Pública

Para que os alunos tenham uma formação abrangente e que seja capaz de prepará-los para os desafios do mundo do trabalho frente às necessidades de saúde da população, as atividades dos acadêmicos da área da saúde, devem ir além do Projeto Pedagógico do Curso. Assim, o objetivo deste relato de experiência é compartilhar as atividades desenvolvidas pelo grupo Coletivo Saúde do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sob a perspectiva de uma acadêmica que iniciou as atividades desde a formação deste, em 2016. Algumas das propostas iniciais do grupo foram: formação dos alunos de graduação, integração ensino-serviço no Sistema Único de Saúde (SUS), colaboração para planejamento e gestão em Saúde Pública, ainda foi oportunizado treinar postura e oratória em apresentações, estimular o trabalho em grupo e a análise de dados relativos a avaliações de serviços de saúde. Do ponto de vista acadêmico, as atividades realizadas foram muito além do que havia sido proposto, pois, trouxeram segurança e acolhimento para os discentes bem como contribuíram para uma boa relação entre docentes e discentes. Além do mais, permitiu e estimulou confiança para apresentações em eventos e também promoveu o

debate com experts da Saúde Pública e ainda, produção bibliográfica na área. Portanto, a participação em grupos de pesquisa, como o Coletivo Saúde da UFSM, tem o potencial de contribuir para formação ampliada, para o desenvolvimento de novas habilidades e a capacidade de maximizar as experiências que são fundamentais para o processo formativo.

MÉTODO DA RODA DE PROBLEMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DE ODONTOLOGIA DO CURSO NOTURNO

CARNIEL RK*, DE MARCHI RJ, RADOS ARV, GOULART MA, SANTA HELENA ABM

O Estágio Supervisionado em Odontogeriatrica do curso noturno teve início em 2015. Para tanto, professores, gestores municipais e equipes de duas Unidades de Saúde da Família pensaram em conjunto e estruturaram o estágio. Definiram que as atividades de ensino e prática teriam como base visitas domiciliares (VDs) juntamente com Agentes Comunitários de Saúde e, além disso, encontros em sala de aula em forma de rodas de problematização. Nas VDs, os alunos são postos em contato com o idoso em *seu* contexto, servindo como disparador para a construção de um novo entendimento e postura frente a essa população e suas demandas. A partir desse contato e da Avaliação Global das pessoas idosas, o grupo problematiza, sob diferentes perspectivas. Assim, manifestam-se características e contradições que enriquecem a conversa e levam a identificação de problemas pelos estudantes. O desfecho da roda de problematização é a concordância do grupo sobre uma solução-intervenção para o problema identificado, em forma de Projeto Terapêutico Singular. Este, é uma contrapartida oferecida à pessoa idosa, em sua casa, e é também avaliado em curto prazo pelo grupo. Essa nova forma de trabalhar demandou de professores e alunos flexibilidade para criar e se adequar a programação da disciplina, sendo uma aposta que tem rendido frutos, e críticas, desde sua criação. Para muito além do atendimento das demandas bucais, objetiva-se formar profissionais que foram protagonistas de seus processos de aprendizado e que são culturalmente competentes e conhecedores da realidade de rápida transição demográfica.